

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	141
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	143
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	144
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	65.156
Preferenciais	39.676
Total	104.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	349
Total	349

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	20.827.136	19.617.961
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.847.595	2.676.146
1.01.01	Caixa	1.317.780	1.601.884
1.01.02	Aplicações de Liquidez	1.529.815	1.074.262
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	1.463.766	1.008.018
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	66.049	66.244
1.02	Ativos Financeiros	15.902.204	14.927.577
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	267.762	262.246
1.02.01.01	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	267.762	262.246
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	815.233	820.909
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	815.233	820.909
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	14.819.209	13.844.422
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	167.244	61.999
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	106.700	112.216
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	315.236	262.621
1.02.04.04	Operações de Crédito	14.451.353	13.644.077
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-450.332	-470.905
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	229.008	234.414
1.03	Tributos	645.742	654.546
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	138.292	137.082
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	487.475	501.688
1.03.03	Outros	19.975	15.776
1.04	Outros Ativos	443.851	422.978
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	58.261	59.665
1.04.03	Outros	385.590	363.313
1.04.03.01	Material em Estoque	1.115	2.677
1.04.03.02	Despesas Antecipadas	138.990	106.108
1.04.03.03	Outros Ativos	245.485	254.528
1.05	Investimentos	725.967	669.353
1.05.03	Participações em Controladas	709.358	652.744
1.05.03.01	No País	709.358	652.744
1.05.05	Outros Investimentos	16.609	16.609
1.06	Imobilizado	143.485	151.806
1.06.01	Imobilizado de Uso	377.727	376.632
1.06.03	Depreciação Acumulada	-234.242	-224.826
1.07	Intangível	118.292	115.555
1.07.01	Intangíveis	292.377	281.185
1.07.03	Amortização Acumulada	-174.085	-165.630

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	20.827.136	19.617.961
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	18.094.892	16.889.194
2.02.01	Depósitos	14.912.670	14.133.003
2.02.01.01	Depósitos à Vista	466.602	648.410
2.02.01.02	Depósitos de Poupança	145.910	155.764
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	633.461	549.906
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	13.666.697	12.778.923
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	109.394	112.216
2.02.02.01	Carteira Própria	2.694	0
2.02.02.02	Carteira de Terceiros	106.700	112.216
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	103.379	101.278
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	100.241	83.589
2.02.03.02	Relações Interdependências	3.138	17.689
2.02.04	Outras Captações	2.969.449	2.542.697
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	626.461	140.684
2.02.04.02	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.533.726	1.592.857
2.02.04.03	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	807.792	807.368
2.02.04.04	Outros Passivos Financeiros	1.470	1.788
2.03	Provisões	229.222	226.676
2.03.01	Provisões para Outros Passivos	229.222	226.676
2.04	Passivos Fiscais	81.038	87.700
2.04.01	Correntes	63.467	56.938
2.04.02	Diferidos	17.571	30.762
2.05	Outros Passivos	749.470	861.338
2.07	Patrimônio Líquido	1.672.514	1.553.053
2.07.01	Capital Social Realizado	807.203	702.372
2.07.02	Reservas de Capital	39.545	39.545
2.07.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375
2.07.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830
2.07.03	Reservas de Reavaliação	90	92
2.07.04	Reservas de Lucros	701.865	806.696
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	117.410	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	6.401	4.348

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.392.972	1.056.652
3.01.01	Operações de Crédito	1.247.980	1.005.480
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	119.437	60.887
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	25.031	-10.500
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	16	19
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	508	766
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-588.125	-488.683
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-394.986	-355.671
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-30	-160
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-78.875	-23.936
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-114.234	-108.916
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	804.847	567.969
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-591.986	-483.750
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	66.057	90.017
3.04.02.01	Receitas de Prestação de Serviços - Diversas	18.111	17.285
3.04.02.02	Rendas de Tarifas Bancárias	47.946	72.732
3.04.03	Despesas com Pessoal	-138.510	-123.684
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-236.880	-204.267
3.04.05	Despesas Tributárias	-51.706	-40.370
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	24.122	12.833
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-309.764	-249.548
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	54.695	31.269
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	212.861	84.219
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47.739	-16.094
3.06.01	Corrente	-36.584	-8.835
3.06.02	Diferido	-11.155	-7.259
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	165.122	68.125
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	165.122	68.125
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	165.122	68.125
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	6,322	2,608
3.99.01	Lucro Básico por Ação	3,161	1,304
3.99.01.01	ON	1,5804	0,652
3.99.01.02	PN	1,5804	0,652
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	3,161	1,304
3.99.02.01	ON	1,5804	0,652
3.99.02.02	PN	1,5804	0,652

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	165.122	68.125
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	76	-10.460
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	76	5
4.02.01.01	Títulos Disponíveis para Venda	139	9
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-63	-4
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	-10.465
4.02.02.01	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	-10.465
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	1.977	23
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	1.977	23
4.03.01.01	Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas	1.977	23
4.04	Resultado Abrangente do Período	167.175	57.688
4.04.01	Lucro Atribuível ao Controlador	167.175	57.688

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	232.657	-797.211
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	326.539	214.627
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	212.861	84.219
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	113.678	130.408
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-93.882	-1.011.838
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-99.729	60.554
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-59.700	-24.406
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	4.822	-8.296
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Relações Interdependências	-14.556	995
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-943.919	-1.357.497
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Outros Créditos	4.806	-4.402
6.01.02.07	(Aumento) em Outros Valores e Bens	-31.320	-5.846
6.01.02.08	Aumento em Depósitos	779.667	429.545
6.01.02.09	(Redução) em Captações no Mercado Aberto	-2.822	-11.089
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	485.777	-2.041
6.01.02.11	(Redução) em Outras Obrigações	-186.383	-73.815
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-30.525	-15.540
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.493	85.849
6.02.01	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	13.842	6.625
6.02.02	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	31	0
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	2.695	59
6.02.04	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-1.004	-4.750
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-2.404	-7.999
6.02.06	Aplicações no Intangível	-13.834	-9.267
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	13.167	101.181
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-73.713	133.077
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	7.417	162.830
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-81.130	-29.753
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	12	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	171.449	-578.285
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.676.146	1.776.710
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.847.595	1.198.425

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	702.372	39.637	806.696	0	0	4.348	1.553.053
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	702.372	39.637	806.696	0	0	4.348	1.553.053
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.831	0	-104.831	0	-47.714	0	-47.714
5.04.01	Aumentos de Capital	104.831	0	-104.831	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-47.714	0	-47.714
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	165.122	2.053	167.175
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	165.122	0	165.122
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	2.053	2.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2	0	0	2	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2	0	0	2	0	0
5.07	Saldos Finais	807.203	39.635	701.865	0	117.410	6.401	1.672.514

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	597.540	39.645	620.624	0	0	15.201	1.273.010
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	39.645	620.624	0	0	15.201	1.273.010
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-19.686	0	-19.686
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-19.686	0	-19.686
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	68.125	-10.437	57.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	68.125	0	68.125
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-10.437	-10.437
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2	0	0	2	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2	0	0	2	0	0
5.07	Saldos Finais	597.540	39.643	620.624	0	48.441	4.764	1.311.012

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	1.058.781	802.772
7.01.01	Intermediação Financeira	1.392.972	1.056.652
7.01.02	Prestação de Serviços	66.057	90.017
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-114.234	-108.916
7.01.04	Outras	-286.014	-234.981
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-473.891	-379.767
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-192.937	-162.647
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-12.488	-11.755
7.03.02	Serviços de Terceiros	-88.950	-76.375
7.03.04	Outros	-91.499	-74.517
7.03.04.01	Comunicações	-2.609	-2.645
7.03.04.02	Processamento de Dados	-49.334	-34.958
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-10.665	-6.173
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-3.198	-5.443
7.03.04.05	Transportes	-10.977	-9.987
7.03.04.06	Seguros	-5.263	-5.561
7.03.04.07	Outros	-9.453	-9.750
7.04	Valor Adicionado Bruto	391.953	260.358
7.05	Retenções	-21.538	-18.112
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.538	-18.112
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	370.415	242.246
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.695	31.269
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	54.695	31.269
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	425.110	273.515
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	425.110	273.515
7.09.01	Pessoal	120.176	106.857
7.09.01.01	Remuneração Direta	90.722	78.814
7.09.01.02	Benefícios	23.282	21.992
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.172	6.051
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	117.407	75.025
7.09.02.01	Federais	113.134	69.188
7.09.02.02	Estaduais	3	4
7.09.02.03	Municipais	4.270	5.833
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	22.405	23.508
7.09.03.01	Aluguéis	22.405	23.508
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	165.122	68.125
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.714	19.686
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	117.408	48.439

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	20.786.450	19.672.000
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.953.394	2.793.186
1.01.01	Caixa	1.324.522	1.608.417
1.01.02	Aplicações de Liquidez	1.628.872	1.184.769
1.02	Ativos Financeiros	16.065.718	15.109.334
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	267.762	262.246
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	365.280	317.315
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.047.146	1.019.900
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.047.146	1.019.900
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	14.385.530	13.509.873
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.147	61.999
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	84.081	61.788
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	54.568	14.210
1.02.04.04	Operações de Crédito	14.148.118	13.322.810
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	46.616	49.066
1.03	Tributos	718.773	730.608
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	156.102	154.726
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	540.543	559.363
1.03.03	Outros	22.128	16.519
1.04	Outros Ativos	425.596	389.442
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	58.261	59.665
1.04.03	Outros	367.335	329.777
1.05	Investimentos	26.310	26.313
1.05.03	Propriedades para Investimento	3.081	3.084
1.05.04	Outros Investimentos	23.229	23.229
1.06	Imobilizado	478.258	507.562
1.06.01	Imobilizado de Uso	152.771	161.240
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	325.487	346.322
1.07	Intangível	118.401	115.555
1.07.01	Intangíveis	118.401	115.555

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	20.786.450	19.672.000
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	17.586.452	16.419.138
2.02.01	Depósitos	14.643.450	13.897.527
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	84.081	61.788
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	103.379	101.278
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	100.241	83.589
2.02.03.02	Relações Interdependências	3.138	17.689
2.02.04	Outras Captações	2.755.542	2.358.545
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.622.037	1.136.833
2.02.04.02	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	321.391	410.656
2.02.04.03	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	807.792	807.368
2.02.04.04	Outros Passivos Financeiros	4.322	3.688
2.03	Provisões	261.989	259.185
2.03.01	Provisões para Outros Passivos	261.989	259.185
2.04	Passivos Fiscais	131.799	151.065
2.04.01	Correntes	108.651	116.492
2.04.02	Diferidos	23.148	34.573
2.05	Outros Passivos	1.091.857	1.230.463
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	1.714.353	1.612.149
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	1.672.881	1.572.708
2.07.01.01	Capital Social Realizado	807.203	702.372
2.07.01.02	Reservas de Capital	39.545	39.545
2.07.01.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830
2.07.01.04	Reservas de Lucros	701.865	806.696
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	117.867	19.747
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	6.401	4.348
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	41.472	39.441

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.314.139	1.036.686
3.01.01	Operações de Crédito	1.200.476	980.881
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	88.108	65.520
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	25.031	-10.500
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	16	19
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	508	766
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-538.336	-476.068
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-428.604	-373.286
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-30	-160
3.02.03	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-109.702	-102.622
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	775.803	560.618
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-562.724	-485.278
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	150.907	114.095
3.04.03	Despesas com Pessoal	-149.550	-134.395
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-217.663	-192.778
3.04.05	Despesas Tributárias	-64.987	-46.436
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	26.000	13.688
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-307.431	-239.452
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	213.079	75.340
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-64.159	-18.790
3.06.01	Corrente	-48.398	-7.977
3.06.02	Diferido	-15.761	-10.813
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	148.920	56.550
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	148.920	56.550
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	148.920	56.550
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	148.511	56.142
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	409	408
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	5,686	2,15
3.99.01	Lucro Básico por Ação	2,843	1,075
3.99.01.01	ON	1,4214	0,5373
3.99.01.02	PN	1,4214	0,5373
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	2,843	1,075
3.99.02.01	ON	1,4214	0,5373
3.99.02.02	PN	1,4214	0,5373

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	148.511	56.142
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	2.053	-10.437
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	2.053	28
4.02.01.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.116	32
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-63	-4
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	-10.465
4.02.02.01	(Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	0	-10.465
4.04	Resultado Abrangente do Período	150.564	45.705
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	150.155	45.297
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	409	408

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	234.177	-698.809
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	410.170	247.258
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	213.079	75.340
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	197.091	171.918
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-175.993	-946.067
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-990.875	-1.245.445
6.01.02.02	Ativos Fiscais Correntes	-6.985	-11.950
6.01.02.03	Ativos não Correntes Mantidos para Venda	1.404	-8.879
6.01.02.04	Ativos Fiscais Diferidos	3.059	-2
6.01.02.05	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-37.968	-24.427
6.01.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-47.965	-26.772
6.01.02.07	Outros Ativos	-51.577	-16.358
6.01.02.08	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.167.314	598.791
6.01.02.09	Passivos Fiscais Correntes	1.736	2.394
6.01.02.10	Provisões	2.804	-1.988
6.01.02.11	Passivos Fiscais Diferidos	-11.488	2.301
6.01.02.12	Outros Passivos	-147.477	-190.480
6.01.02.13	Impostos Pagos	-57.975	-23.252
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	157	-8.314
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-1.004	-4.750
6.02.02	Aquisição de Ativo Tangível	-2.690	-8.132
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-13.943	-9.267
6.02.04	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	13.842	6.625
6.02.05	Alienação de Ativo Tangível	1.309	6.846
6.02.06	Alienação de Ativo Intangível	2.643	364
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-74.138	129.697
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	7.417	162.830
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-83.177	-32.574
6.03.04	Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	1.622	-559
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	12	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	160.208	-577.426
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.793.186	1.802.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.953.394	1.225.204

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.831	0	-104.831	0	-47.714	0	-47.714	0	-47.714
5.04.01	Aumentos de Capital	104.831	0	-104.831	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-47.714	0	-47.714	0	-47.714
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	148.511	2.053	150.564	409	150.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	148.511	0	148.511	409	148.920
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	2.053	2.053	0	2.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-2.677	0	-2.677	1.622	-1.055
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	701.865	0	117.867	6.401	1.672.881	41.472	1.714.353

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	597.540	39.545	620.624	0	43.257	15.201	1.316.167	46.378	1.362.545
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	39.545	620.624	0	43.257	15.201	1.316.167	46.378	1.362.545
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-19.686	0	-19.686	0	-19.686
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-19.686	0	-19.686	0	-19.686
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	56.142	-10.437	45.705	408	46.113
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	56.142	0	56.142	408	56.550
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-10.437	-10.437	0	-10.437
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	648	0	648	-559	89
5.07	Saldos Finais	597.540	39.545	620.624	0	80.361	4.764	1.342.834	46.227	1.389.061

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	1.078.727	824.068
7.01.01	Intermediação Financeira	1.314.139	1.036.686
7.01.02	Prestação de Serviços	150.907	114.095
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-109.702	-102.622
7.01.04	Outras	-276.617	-224.091
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-428.634	-373.446
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-169.969	-162.790
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-14.848	-12.316
7.03.02	Serviços de Terceiros	-71.269	-64.433
7.03.04	Outros	-83.852	-86.041
7.03.04.01	Comunicações	-2.654	-2.751
7.03.04.02	Processamentos de Dados	-42.811	-33.886
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-8.893	-6.364
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-3.091	-5.370
7.03.04.05	Despesas de Seguros	-5.627	-6.021
7.03.04.06	Despesas de Transporte	-10.998	-10.021
7.03.04.07	Outros	-9.778	-21.628
7.04	Valor Adicionado Bruto	480.124	287.832
7.05	Retenções	-47.694	-29.988
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.694	-29.988
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	432.430	257.844
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	432.430	257.844
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	432.430	257.844
7.09.01	Pessoal	129.586	115.820
7.09.01.01	Remuneração Direta	98.791	86.613
7.09.01.02	Benefícios	24.421	22.924
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.374	6.283
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	153.924	85.474
7.09.02.01	Federais	146.406	78.219
7.09.02.02	Estaduais	3	6
7.09.02.03	Municipais	7.515	7.249
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	148.920	56.550
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.714	19.686
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.797	36.456
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	409	408



Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A. (Banco, Mercantil, ou Banco Mercantil), bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Na economia global, as expectativas são de que a política monetária restritiva prevaleça ainda por um período mais longo que o inicialmente esperado, visando a consolidar o ciclo de queda da inflação, notadamente na economia americana. Em outra vertente, a intensificação de conflitos geopolíticos poderá ter desdobramentos ainda incertos sobre a economia mundial. Contudo, projeções recentes indicam crescimento econômico ligeiramente superior aos 3,1% de 2023, em face do vigor das economias chinesa, americana e indiana.

No Brasil, indicadores disponíveis nos dois primeiros meses do ano (últimos dados de mercado) demonstram favorável desempenho dos principais setores da economia. Contudo, a política monetária restritiva poderá se estender para o restante do ano com desdobramentos desfavoráveis na conjuntura econômica. Nesse contexto, as expectativas são de expansão anual do PIB da ordem de 2,0%, bem abaixo do crescimento de 2,9% alcançado em 2023 e de 3,0% em 2022.

Quanto ao comportamento dos preços na economia, nota-se que a inflação medida pelo IPCA vem consolidando consistente trajetória de queda. No acumulado do primeiro trimestre, registrou-se variação de 1,42%, ante 2,09% em igual período de 2023. Em bases anuais, tem-se 5,79% em 2022, 4,62% em 2023 e projeções recentes indicam 4,0% para 2024.

Neste contexto, a taxa Selic, que atingiu 13,75% em agosto de 2022, em cenário de política monetária restritiva para debelar pressões inflacionárias vigentes à época, iniciou gradual trajetória de queda em agosto de 2023, posicionando-se nos atuais 10,75% ao ano. O debate atual pelos agentes econômicos tem sido quanto a duração do ciclo de ajustes da taxa Selic, em face de eventual permanência de taxas de juros elevadas no cenário global em 2024.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 0,03% nos dois primeiros meses do ano e 7,96% nos últimos doze meses findos em fevereiro (últimos dados de mercado). As provisões para risco de crédito ficaram estáveis em 6,1% desde dezembro 2023 e mostram trajetória decrescente nos últimos doze meses findos em fevereiro de 2024. No Sistema Financeiro Nacional, projeções oficiais recentes apontam para crescimento nominal do saldo de crédito da ordem de 9,4%, ante expansão de 8,09% em 2023.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

- **Ativos**

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 20,4 bilhões, crescimento de 6,1%. As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram o montante de R\$ 2,9 bilhões, R\$ 2,3 bilhões em dezembro de 2023.

Em 31 de março, os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” somam R\$ 54,6 bilhões, para os quais o Banco tem a intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento, nos termos da Circular Bacen 3068/2021.

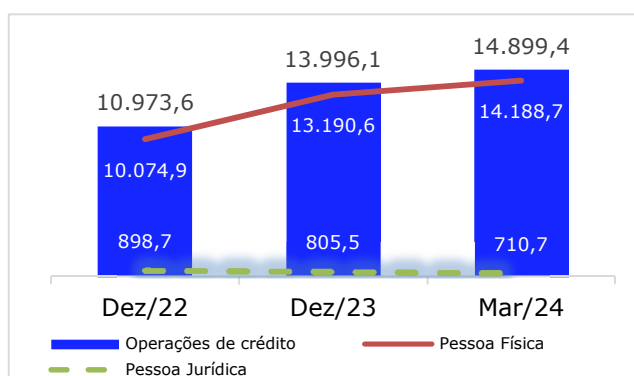
As operações de crédito alcançaram R\$ 14,9 bilhões, apresentando expressivo crescimento no trimestre de R\$ 903,3 milhões, expansão de 6,4%, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas, observa-se nítida concentração no segmento de pessoas físicas (95,2%) na composição da carteira de crédito. No trimestre, a expansão no segmento de pessoas físicas é de R\$ 1,0 bilhão, equivalente a expressivo crescimento de 7,6%. As duas linhas de crédito que mais cresceram foram o crédito consignado INSS, que saltou de R\$ 6,7 bilhões em dezembro de 2023 para R\$ 7,5 bilhões em março de 2024, crescimento de 12,0%; e o crédito com garantia em FGTS, que saltou de R\$ 3,1 bilhões em dezembro de 2023 para R\$ 3,2 bilhões em março

Comentário do Desempenho



de 2024, crescimento de 2,8%. Todo esse crescimento, com evidente qualidade, foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de "AA" até "C", representam 95,6% do total da carteira de crédito (95,1% de dezembro de 2023). A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 3,1% (3,4% em dezembro de 2023). Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 08.

Em milhões R\$



Captações de Recursos

Os recursos existentes foram captados no mercado interno, perfazendo o montante de R\$ 17,5 bilhões, com crescimento no trimestre de 7,0%. Os depósitos a prazo perfazem R\$ 13,4 bilhões, crescimento de 6,8%.

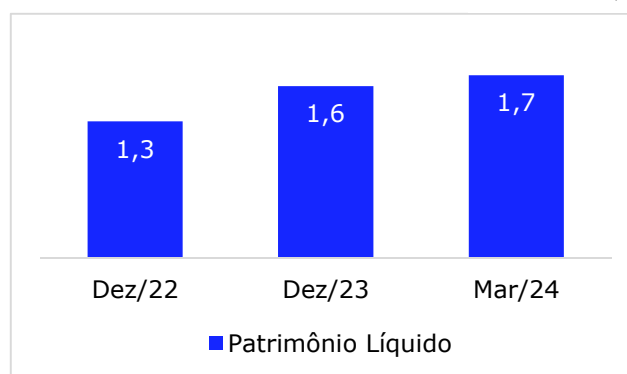
As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R\$ 1,4 bilhão. Desse total, R\$ 807,8 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 474,2 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 72,8 milhões como instrumentos de dívida perpétua, classificados como capital complementar (Nível I).

- **Patrimônio Líquido, Resultado e Dividendos**

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo apresentou expressivo crescimento de 7,5% no trimestre, alcançando a marca histórica de R\$ 1,7 bilhão.

No trimestre, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio provisionados totalizam R\$ 47,7 milhões, equivalentes a R\$ 40,6 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 19.3.

Em bilhões R\$



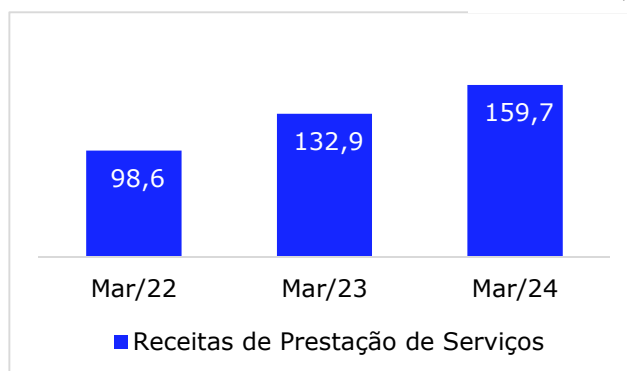
As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 1,4 bilhão, crescimento de 27,9%. As Receitas de Operações de Crédito alcançaram expansão de 23,8% sobre igual trimestre de 2023.

As Despesas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 428,6 milhões, crescimento de 14,8%. As Despesas de Captação no Mercado alcançaram R\$ 416,7 milhões, expansão de 19,3% sobre igual trimestre de 2023.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, deduzidas as Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, elevou-se a R\$ 831,6 milhões em março de 2024, evolução de 40,8%.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 159,7 milhões (R\$ 132,9 milhões em igual trimestre de 2023), expressivo crescimento de 20,2%.

Em milhões R\$



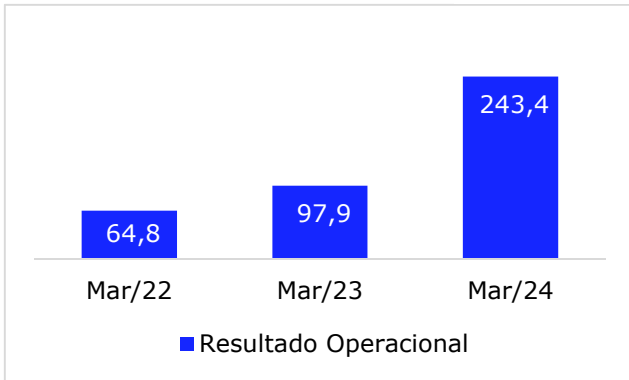
As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 149,5 milhões (R\$ 134,4 milhões em igual trimestre de 2023), evolução nominal de 11,3% nos períodos sob comparação. As Despesas Administrativas somaram R\$ 243,7 milhões (R\$ 207,0 milhões em março de 2023), evolução de 17,7%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa 20.3.

Comentário do Desempenho



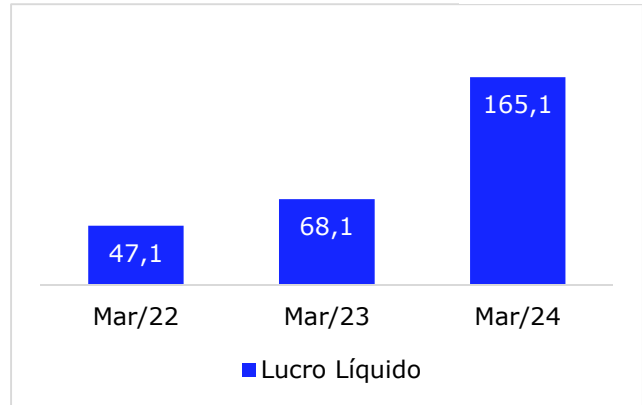
O Resultado Operacional tem alcançado sucessivos recordes. No trimestre, alcançou expressivos R\$ 243,4 milhões, ante R\$ 97,9 milhões em igual período de 2023, crescimento de 148,6%.

Em milhões R\$



O Lucro Líquido também foi recorde no período e posicionou-se em R\$ 165,1 milhões, apresentando expressivo crescimento de 142,4% em relação a igual trimestre de 2023, não obstante a relevante atipicidade do período.

Em milhões R\$



PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PADRÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (IFRS)

O Banco, em cumprimento a determinações da Resolução CMN 4.818/2020, está divulgando também as suas demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil IFRS, referentes ao trimestre findo em 31/03/2024. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Nota Explicativa nº 24.

LIMITES OPERACIONAIS

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 17,1%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 23.a.

TALENTOS E CULTURA

Foram registradas 37.608 participações em treinamentos até o 1º trimestre/2024, sendo 37.598 participações pela Academia Mercantil e 10 participações nos treinamentos presenciais/online externos, totalizando 24.600 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 7:24 horas de treinamento por funcionário.

Nos treinamentos, destacam-se a continuidade do programa Lidere, que abordou temas como a importância da comunicação e feedback e do programa Multiplicadores do Conhecimento, com a abordagem de temas como comunicação, feedback, linguagem da liderança e análise de dados. Foram criados treinamentos para a rede de atendimento, sobre novos produtos e sistema de comunicação com os clientes.

Mais uma vez o Banco Mercantil está entre as melhores empresas para se trabalhar, conquistando o selo da *GTPW – Great Place to Work*. A pesquisa contou com adesão de respondentes superior a 2023 e como favorabilidade 85% de satisfação, também superior a 2023.

O Banco segue firme no processo de transformação cultural, com foco na melhoria de desempenho de seus colaboradores. Nesse contexto, ocorreu no trimestre o Ciclo de Desenvolvimento, onde todos os colaboradores tiveram seus feedbacks e metas corporativas acordadas e cadastradas.



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, no primeiro trimestre de 2024, no montante de R\$ 886,3 mil, superiores a 5% dos honorários de auditoria contratados em 2024, referentes emissão de carta conforto na oferta pública de CRI.

Belo Horizonte, maio de 2024.

Administração

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. As Demonstrações Financeiras consolidadas no padrão internacional de contabilidade do Banco Mercantil do Brasil S.A.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Na economia global, as expectativas são de que a política monetária restritiva prevaleça ainda por um período mais longo que o inicialmente esperado, visando a consolidar o ciclo de queda da inflação, notadamente na economia americana. Em outra vertente, a intensificação de conflitos geopolíticos poderá ter desdobramentos ainda incertos sobre a economia mundial. Contudo, projeções recentes indicam crescimento econômico ligeiramente superior aos 3,1% de 2023, em face do vigor das economias chinesa, americana e indiana.

No Brasil, indicadores disponíveis nos dois primeiros meses do ano (últimos dados de mercado) mostram favorável desempenho dos principais setores da economia. Contudo, a política monetária restritiva poderá se estender para o restante do ano com desdobramentos desfavoráveis na conjuntura econômica. Nesse contexto, as expectativas são de expansão anual do PIB da ordem de 2,0%, bem abaixo do crescimento de 2,9% alcançado em 2023 e de 3,0% em 2022.

Quanto ao comportamento dos preços na economia, nota-se que a inflação medida pelo IPCA vem consolidando consistente trajetória de queda. No acumulado do primeiro trimestre, registrou-se variação de 1,42%, ante 2,09% em igual período de 2023. Em bases anuais, tem-se 5,79% em 2022, 4,62% em 2023 e projeções recentes indicam 3,7% para 2024.

Neste contexto, a taxa Selic, que atingiu 13,75% em agosto de 2022, em cenário de política monetária restritiva para debelar pressões inflacionárias vigentes à época, iniciou gradual trajetória de queda em agosto de 2023, posicionando-se nos atuais 10,75% ao ano. O debate atual pelos agentes econômicos tem sido quanto a duração do ciclo de ajustes da taxa Selic, em face de eventual permanência de taxas de juros elevadas no cenário global em 2024.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 0,03% nos dois primeiros meses do ano e 7,96% nos últimos doze meses findos em fevereiro (últimos dados de mercado). As provisões para risco de crédito ficaram estáveis em 6,1% desde dezembro 2023 e mostram trajetória decrescente nos últimos doze meses findos em fevereiro de 2024. No Sistema Financeiro Nacional, projeções oficiais recentes apontam para crescimento nominal do saldo de crédito da ordem de 9,4%, ante expansão de 8,09% em 2023.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Informações Patrimoniais e Resultados

- **Ativos**

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 20,8 bilhões (R\$ 19,7 bilhões em dezembro de 2023). Os ativos de maior relevância estão representados por Disponibilidades (R\$ 1,3 bilhão), Instrumentos Financeiros (R\$ 17,7 bilhões), Ativos Fiscais Correntes e Diferidos (R\$ 718,8 milhões), imobilizado de Uso e Bens de Direito de Uso (R\$ 481,3 milhões), Ativos Intangíveis (R\$ 118,4 milhões), dentre outros.

O Caixa e Equivalentes de Caixa somam R\$ 2,9 bilhões (14,2% do ativo total) e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Estão compostos por Disponibilidades de R\$ 1,3

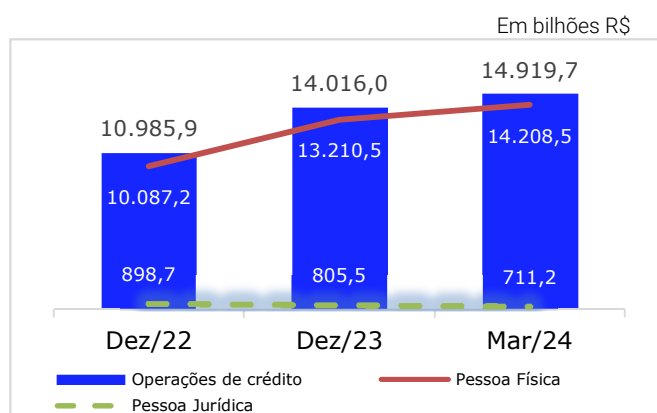
bilhão e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no montante de R\$ 1,6 bilhão.

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes somam R\$ 1,0 bilhão e são compostos, basicamente, por Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 818,5 milhões), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 100,9 milhões), Cotas de Fundo Imobiliário (R\$ 37,4 milhões), Certificados de Recebíveis Imobiliários (R\$ 24,6 milhões), dentre outros. Os Ativos Financeiros ao Valor Justo Por Meio do Resultado somam R\$ 365,3 milhões e são compostos por operações de crédito.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No Ativo ao Custo Amortizado, destaca-se as operações de crédito e outros créditos que alcançaram R\$ 15,0 bilhões, apresentando relevante crescimento de 6,4%, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas, há crescente concentração no segmento de pessoas físicas, com expansão no trimestre de R\$ 1,0 bilhão, equivalentes a crescimento de 7,5%. A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 3,5%, ante 3,9% em dezembro 2023%. Todo esse crescimento foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 5.4.



• Passivos

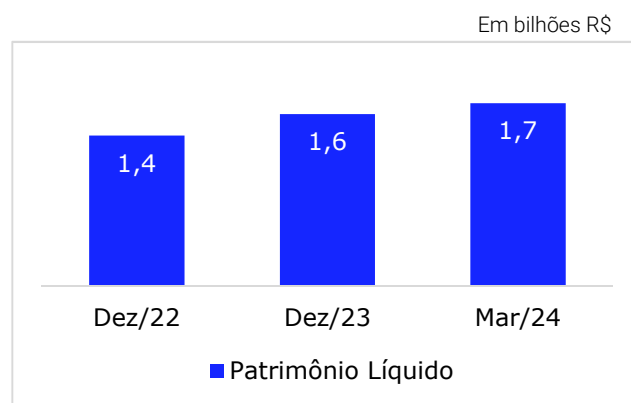
Captação de Recursos

Os Passivos Financeiros são registrados ao custo amortizado e estão representados por captações no mercado interno no montante de R\$ 17,6 bilhões, dos quais R\$ 13,4 bilhões são provenientes de depósitos a prazo, crescimento de 6,8%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 12.

As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R\$ 1,4 bilhão. Desse total, R\$ 807,8 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 474,2 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 68,6 milhões como instrumentos de dívida perpétua, classificados como capital complementar (Nível I).

Patrimônio Líquido, Resultado e Dividendos

O Patrimônio Líquido posicionou-se em R\$ 1,7 milhão, ante R\$ 1,6 milhão de dezembro de 2023, expressivo crescimento trimestral de 6,3%.



• Resultados

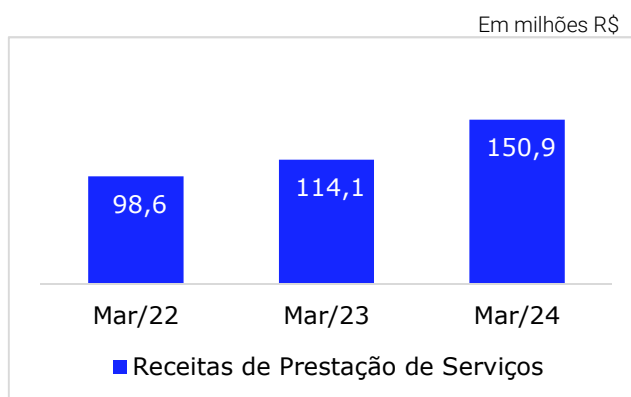
As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 1,3 bilhão, crescimento de 26,8%. Estão representadas, notadamente, por Receitas de Operações de Crédito (R\$ 1,2 bilhão), que representa 91,3% das Receitas da Intermediação Financeira.

As Despesas da Intermediação Financeira somam R\$ 428,6 milhões, evolução de 14,8%, representadas, basicamente, por Despesas com Operações de Captação no Mercado.

O Resultado da Intermediação Financeira (líquido das Despesa de Provisão para Perdas Esperadas), posicionou-se em R\$ 775,8 milhões (evolução de 38,4%).

Nas Provisões, merece destaque a Provisão para Perdas Esperadas - *Impairment* dos ativos financeiros - com Operações de Crédito, registrada na rubrica Despesas de Provisão Para Perdas Esperadas no montante de R\$ 109,7 milhões (R\$ 102,6 milhões de igual período de 2023).

As Receitas de Prestação de Serviços somam R\$ 150,9 milhões (R\$ 114,1 milhões do ano anterior), crescimento de 32,3%.



Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 149,5 milhões (R\$ 134,4 milhões de dezembro de 2022), evolução nominal de 11,3% nos períodos sob comparação.

As Despesas Administrativas somaram R\$ 217,7 milhões (R\$ 192,8 milhões em dezembro de 2022), evolução de 12,9%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa 16.3.

• Lucro Líquido

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 148,5 milhões, expressivo crescimento de 164,5% sobre o lucro do exercício anterior.

• Dividendos

No primeiro trimestre de 2024, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio totalizam R\$ 47,7 milhões, equivalentes a R\$ 40,6 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 15.3.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

LIMITES OPERACIONAIS

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 17,1%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 19.a.

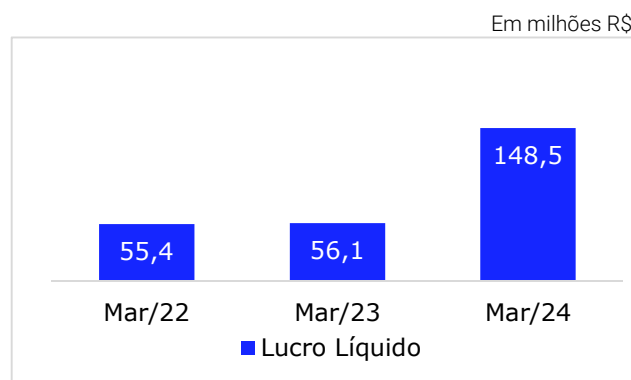
TALENTOS E CULTURA

Foram registradas 37.608 participações em treinamentos até o 1º trimestre/2024, sendo 37.598 participações pela Academia Mercantil e 10 participações nos treinamentos presenciais/online externos, totalizando 24.600 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 7:24 horas de treinamento por funcionário.

Nos treinamentos, destacam-se a continuidade do programa Lidere, que abordou temas como a importância da comunicação e feedback e do programa Multiplicadores do Conhecimento, com a abordagem de temas como comunicação, feedback, linguagem da liderança e análise de dados. Foram criados treinamentos para a rede de atendimento, sobre novos produtos e sistema de comunicação com os clientes.

Mais uma vez o Banco Mercantil está entre as melhores empresas para se trabalhar, conquistando o selo da *GTPW – Great Place to Work*. A pesquisa contou com adesão de respondentes superior a 2023 e como favorabilidade 85% de satisfação, também superior a 2023.

O Banco segue firme no processo de transformação cultural, com foco na melhoria de desempenho de seus colaboradores. Nesse contexto, ocorreu no trimestre o Ciclo de Desenvolvimento, onde todos os colaboradores tiveram seus feedbacks e metas corporativas acordadas e cadastradas.



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, no primeiro trimestre de 2024, no montante de R\$ 886,3 mil, superiores a 5% dos honorários de auditoria contratados em 2024, referente emissão de carta conforto na oferta pública de CRI.

Belo Horizonte, maio de 2024.

Administração

Notas Explicativas

Apresentamos às Demonstrações Financeiras Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de março de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As informações preenchidas nos quadros individuais, estão em conformidade com o sistema padronizado da CVM, cuja apresentação das contas é diferente ao modelo adotado pelo Banco Central do Brasil.

Adicionalmente a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e são parte integrante desta demonstração.

Notas Explicativas



BANCO

MERCANTIL



**Informações Contábeis
Trimestrais**



Março de 2024



Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em R\$ Mil



A T I V O	Nota	Banco		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
DISPONIBILIDADES	4	1.317.780	1.601.884	1.324.522	1.608.417
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		17.432.019	16.001.839	17.694.325	16.263.446
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	1.803.759	1.248.477	1.765.100	1.308.556
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.130.469	1.083.530	1.101.714	1.034.110
Carteira Própria		1.000.748	948.792	958.211	883.879
Vinculados à Prestação de Garantias		127.026	134.738	143.503	150.231
Vinculados ao Compromisso de Recompra		2.695	-	-	-
Relações Interfinanceiras		274.090	262.260	274.090	262.260
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		6.328	14	6.328	14
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central		267.762	262.246	267.762	262.246
Relações Interdependências		5	-	5	-
Operações de Crédito e Outros Créditos	8	14.187.389	13.368.275	14.513.133	13.609.468
Operações de Crédito		14.451.353	13.644.077	14.788.635	13.898.876
Outros Créditos		186.368	195.103	185.830	194.596
(Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	8.3	(450.332)	(470.905)	(461.332)	(484.004)
Outros Ativos Financeiros	9	36.307	39.297	40.283	49.052
ATIVOS FISCAIS	10	645.742	654.546	690.758	699.866
Correntes	10.1	158.267	152.858	178.230	171.245
Diferidos	10.2	487.475	501.688	512.528	528.621
OUTROS VALORES E BENS	11	198.366	168.450	200.746	170.189
Material em Estoque		1.115	2.677	1.115	2.677
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	11.1	77.930	81.270	77.930	81.270
(Provisão para Desvalorizações)	11.1	(19.669)	(21.605)	(19.669)	(21.605)
Despesas Antecipadas	11.2	138.990	106.108	141.370	107.847
OUTROS ATIVOS	12	245.485	254.528	224.850	219.253
INVESTIMENTOS	13	725.967	669.353	23.229	23.229
Participações em Controladas - No País		709.358	652.744	-	-
Outros Investimentos		16.609	16.609	23.229	23.229
IMOBILIZADO	14	143.485	151.806	155.852	164.324
Imóveis para Renda		-	-	3.315	3.315
(Depreciação Acumulada)		-	-	(234)	(231)
Imobilizado de Uso		377.727	376.632	392.072	390.691
(Depreciação Acumulada)		(234.242)	(224.826)	(239.301)	(229.451)
INTANGÍVEL	15	118.292	115.555	118.401	115.555
Ativos Intangíveis		292.377	281.185	292.486	281.185
(Amortização Acumulada)		(174.085)	(165.630)	(174.085)	(165.630)
TOTAL DO ATIVO		20.827.136	19.617.961	20.432.683	19.264.279

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em R\$ Mil

	Nota	Banco		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		18.094.892	16.889.194	17.586.452	16.419.138
Depósitos	16.1	14.912.670	14.133.003	14.643.450	13.897.527
Depósitos à Vista		466.602	648.410	445.609	625.209
Depósitos de Poupança		145.910	155.764	145.910	155.764
Depósitos Interfinanceiros		633.461	549.906	633.461	549.906
Depósitos a Prazo		13.666.697	12.778.923	13.417.353	12.564.331
Outros Depósitos		-	-	1.117	2.317
Captações no Mercado Aberto		109.394	112.216	84.081	61.788
Carteira Própria		2.694	-	-	-
Carteira de Terceiros		106.700	112.216	84.081	61.788
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16.2	626.461	140.684	1.622.037	1.136.833
Relações Interfinanceiras		100.241	83.589	100.241	83.589
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		85.542	78.502	85.542	78.502
Correspondentes		14.699	5.087	14.699	5.087
Relações Interdependências		3.138	17.689	3.138	17.689
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.138	17.689	3.138	17.689
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	8.4	1.533.726	1.592.857	321.391	410.656
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	16.3	807.792	807.368	807.792	807.368
Outros Passivos Financeiros		1.470	1.788	4.322	3.688
PROVISÕES		229.222	226.676	261.989	259.185
Provisão para Outros Passivos	17	229.222	226.676	261.989	259.185
PASSIVOS FISCAIS		81.038	87.700	103.215	107.520
Correntes		63.467	56.938	80.067	72.947
Diferidos		17.571	30.762	23.148	34.573
OUTROS PASSIVOS	18	749.470	861.338	766.370	884.141
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	1.672.514	1.553.053	1.714.657	1.594.295
Capital Social	19.1	807.203	702.372	807.203	702.372
(Ações em Tesouraria)	19.1	(3.830)	(3.830)	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	19.2	43.375	43.375	43.375	43.375
Reservas de Reavaliação		90	92	90	92
Reservas de Lucros	19.2	701.865	806.696	701.865	806.696
Outros Resultados Abrangentes		6.401	4.348	6.401	4.348
Lucros Acumulados		117.410	-	117.410	-
Participação dos Não Controladores		-	-	42.143	41.242
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20.827.136	19.617.961	20.432.683	19.264.279

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para os períodos acumulados de março de 2024 e 2023
Em R\$ Mil



	Nota	Banco		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.392.972	1.056.652	1.376.019	1.075.671
Operações de Crédito	8.2	1.247.980	1.005.480	1.262.356	1.019.866
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.c	119.437	60.887	88.108	65.520
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.c	25.031	(10.500)	25.031	(10.500)
Resultado de Operações de Câmbio		16	19	16	19
Resultado das Aplicações Compulsórias		508	766	508	766
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(473.891)	(379.767)	(428.634)	(373.446)
Operações de Captação no Mercado		(473.861)	(379.607)	(428.604)	(373.286)
Operações de Empréstimos e Repasses		(30)	(160)	(30)	(160)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		919.081	676.885	947.385	702.225
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	8.3	(114.234)	(108.916)	(115.733)	(111.559)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		804.847	567.969	831.652	590.666
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(592.101)	(482.020)	(588.295)	(492.746)
Receitas de Prestação de Serviços	20.1	66.057	90.017	159.721	132.872
Resultado de Participações em Controladas	13.a	54.695	31.269	-	-
Despesas de Pessoal	20.2	(138.510)	(123.684)	(149.550)	(134.395)
Despesas Administrativas	20.3	(236.880)	(204.267)	(243.722)	(207.011)
Despesas Tributárias	20.4	(51.706)	(40.370)	(64.987)	(46.436)
Outras Receitas Operacionais	20.5	22.943	11.700	24.769	12.548
Outras Despesas Operacionais	20.6	(275.168)	(214.647)	(278.403)	(217.010)
Reversões / (Despesas) de Provisões	20.7	(33.532)	(32.038)	(36.123)	(33.314)
RESULTADO OPERACIONAL		212.746	85.949	243.357	97.920
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		115	(1.730)	115	(1.730)
Receitas		1.179	1.133	1.231	1.154
Despesas		(1.064)	(2.863)	(1.116)	(2.884)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		212.861	84.219	243.472	96.190
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.3	(47.739)	(16.094)	(77.623)	(27.982)
Provisão para Imposto de Renda		(20.654)	(5.018)	(40.871)	(14.028)
Provisão para Contribuição Social		(15.930)	(3.817)	(23.717)	(7.319)
Ativo Fiscal Diferido	10.2.a	(11.155)	(7.259)	(13.035)	(6.635)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	(727)	(83)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		165.122	68.125	165.122	68.125
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)					
Ações ordinárias		1,5804	0,6520		
Ações preferenciais		1,5804	0,6520		
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)					
Ações ordinárias		102.970	42.483		
Ações preferenciais		62.152	25.642		
Número de Ações em Circulação - básico e diluído					
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744		
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Para os períodos acumulados de março de 2024 e 2023
Em R\$ Mil



	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	165.122	68.125	165.122	68.125
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	2.053	(10.437)	2.053	(10.437)
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	2.053	28	2.053	28
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	139	9	2.116	32
Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas (MEP)	1.977	23	-	-
Efeito Fiscal	(63)	(4)	(63)	(4)
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	-	(10.465)	-	(10.465)
Ajustes de Avaliação Atuarial	-	(10.465)	-	(10.465)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	167.175	57.688	167.175	57.688
Lucro Atribuível ao Controlador	167.175	57.688	166.448	57.605
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	-	-	727	83

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos acumulados de março de 2024 e 2023

Em R\$ Mil



	CAPITAL	RESERVAS DE		RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	REALIZADO	CAPITAL	REAVALIAÇÃO CONTROLADAS	LEGAL	ESTATUTÁRIAS						
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	43.375	92	118.761	687.935	4.348	-	(3.830)	1.553.053	41.242	1.594.295
Aumento de Capital - RCA 20/03/2024	104.831	-	-	-	(104.831)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	2.053	-	-	2.053	-	2.053
Realização de Reserva	-	-	(2)	-	-	-	2	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	165.122	-	165.122	727	165.849
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	174	174
Destinações:											
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(47.714)	-	(47.714)	-	(47.714)
SALDOS EM 31/03/2024	807.203	43.375	90	118.761	583.104	6.401	117.410	(3.830)	1.672.514	42.143	1.714.657
MUTAÇÕES DO PERÍODO	104.831	-	(2)	-	(104.831)	2.053	117.410	-	119.461	901	120.362
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	43.375	100	97.716	522.908	15.201	-	(3.830)	1.273.010	46.531	1.319.541
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(10.437)	-	-	(10.437)	-	(10.437)
Realização de Reserva	-	-	(2)	-	-	-	2	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	68.125	-	68.125	83	68.208
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90	90
Destinações:											
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(19.686)	-	(19.686)	-	(19.686)
SALDOS EM 31/03/2023	597.540	43.375	98	97.716	522.908	4.764	48.441	(3.830)	1.311.012	46.704	1.357.716
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	(2)	-	-	(10.437)	48.441	-	38.002	173	38.175

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Para os períodos acumulados de março de 2024 e 2023
Em R\$ Mil



	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	212.861	84.219	243.472	96.190
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	113.678	130.408	173.088	165.769
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(12)	-	(12)	-
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	36.274	35.329	38.907	36.653
Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	(336)	8	(336)	8
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	114.234	108.916	115.733	111.559
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	543	2.622	543	2.622
Depreciações e Amortizações	21.538	18.112	21.976	18.549
Atualizações Monetárias Ativas	(4.183)	(3.343)	(4.765)	(3.738)
Resultado de Participações em Controladas	(54.695)	(31.269)	-	-
Perda de Ativo Intangível	18	2	18	2
Perda / (Ganho) na Alienação de Bens e Investimentos	239	31	239	31
Perda / (Ganho) de Capital em Controlada	58	-	58	-
Resultado de Participação dos Não Controladores	-	-	727	83
Lucro Líquido Ajustado	326.539	214.627	416.560	261.959
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(99.729)	60.554	(12.441)	23.613
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(59.700)	(24.406)	(78.206)	(23.567)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	4.822	(8.296)	4.822	(8.296)
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	(14.556)	995	(14.556)	995
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(943.919)	(1.357.497)	(1.030.001)	(1.345.411)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	4.806	(4.402)	8.105	(3.241)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(31.320)	(5.846)	(31.961)	(5.611)
Aumento (Redução) em Depósitos	779.667	429.545	745.923	528.326
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(2.822)	(11.089)	22.293	(14.003)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	485.777	(2.041)	485.204	(4.955)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(186.383)	(73.815)	(220.742)	(78.997)
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações	263.182	(781.671)	295.000	(669.188)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(30.525)	(15.540)	(57.975)	(23.252)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	232.657	(797.211)	237.025	(692.440)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	13.842	6.625	13.842	6.625
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	31	-	31	-
Alienação de Imobilizado de Uso	2.695	59	2.695	186
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(1.004)	(4.750)	(1.004)	(4.750)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.404)	(7.999)	(2.690)	(8.036)
Aplicações no Intangível	(13.834)	(9.267)	(13.943)	(9.267)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	13.167	101.181	-	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	12.493	85.849	(1.069)	(15.242)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	7.417	162.830	7.417	162.830
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(81.130)	(29.753)	(83.177)	(32.574)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(73.713)	133.077	(75.760)	130.256
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	171.437	(578.285)	160.196	(577.426)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.676.146	1.776.710	2.793.186	1.802.630
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	12	-	12	-
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	2.847.595	1.198.425	2.953.394	1.225.204
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	171.437	(578.285)	160.196	(577.426)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos acumulados de março de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
1 - RECEITAS	1.058.781	802.772	1.135.179	859.151
Intermediação Financeira	1.392.972	1.056.652	1.376.019	1.075.671
Prestação de Serviços	66.057	90.017	159.721	132.872
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(114.234)	(108.916)	(115.733)	(111.559)
Outras	(286.014)	(234.981)	(284.828)	(237.833)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(473.891)	(379.767)	(428.634)	(373.446)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(192.937)	(162.647)	(198.424)	(164.070)
Materiais, Energia e Outros	(12.488)	(11.755)	(13.071)	(12.316)
Serviços de Terceiros	(88.950)	(76.375)	(94.841)	(77.151)
Outros	(91.499)	(74.517)	(90.512)	(74.603)
Comunicações	(2.609)	(2.645)	(2.654)	(2.751)
Processamento de Dados	(49.334)	(34.958)	(47.694)	(33.886)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(10.665)	(6.173)	(10.670)	(6.364)
Serviços do Sistema Financeiro	(3.198)	(5.443)	(3.091)	(5.370)
Transportes	(10.977)	(9.987)	(10.998)	(10.021)
Seguros	(5.263)	(5.561)	(5.627)	(6.021)
Outros	(9.453)	(9.750)	(9.778)	(10.190)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	391.953	260.358	508.121	321.635
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(21.538)	(18.112)	(21.976)	(18.549)
Depreciações e Amortizações	(21.538)	(18.112)	(21.976)	(18.549)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	370.415	242.246	486.145	303.086
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	54.695	31.269	-	-
Resultado de Participações em Controladas	54.695	31.269	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	425.110	273.515	486.145	303.086
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	425.110	273.515	486.145	303.086
Pessoal	120.176	106.857	129.586	115.820
Remuneração Direta	90.722	78.814	98.791	86.613
Benefícios	23.282	21.992	24.421	22.924
FGTS	6.172	6.051	6.374	6.283
Impostos, Taxas e Contribuições	117.407	75.025	167.388	94.666
Federais	113.134	69.188	159.870	87.411
Estaduais	3	4	3	6
Municipais	4.270	5.833	7.515	7.249
Remuneração de Capitais de Terceiros	22.405	23.508	23.322	24.392
Aluguéis	22.405	23.508	23.322	24.392
Remuneração de Capitais Próprios	165.122	68.125	165.849	68.208
Juros sobre o Capital Próprio	47.714	19.686	47.714	19.686
Lucros Retidos do Período	117.408	48.439	117.408	48.439
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	727	83

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 297 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, câmbio, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais encerradas em 31 de março de 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas nos termos do art. 289, II, da Lei nº 6.404/76. Para elaboração das informações trimestrais em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

O Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21, de manter a elaboração e a divulgação das informações trimestrais consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), até o exercício de 2024, e adicionalmente publica informações trimestrais consolidadas em IFRS, conforme o disposto na Resolução CMN nº 4.818/20.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas estão relacionadas as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 07/05/2024.

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas encerradas em 31 de março de 2024 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As informações trimestrais consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, (Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação	
		Mar/ 2024	Dez / 2023
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽ⁱ⁾	BMI	91,57	91,57
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ⁽ⁱⁱ⁾	Creditaqui	87,57	87,57
Domo Digital Tecnologia S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Domo	98,34	98,17
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^{(iv) (vi)}	MB FII	100,00	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A ^(vi)	MACS	99,56	99,56
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(v)	OPEA	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00

⁽ⁱ⁾ Aquisições de Ações do BMI pelo Banco no exercício de 2023 (vide nota nº 13.b).

⁽ⁱⁱ⁾ Aquisições de Ações da Creditaqui pelo Banco no exercício de 2023 (vide nota nº 13.b).

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota nº 13.).

^(iv) Fundo de investimento, controlado indiretamente pelo Banco, que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.

^(v) Em novembro de 2023, o Banco adquiriu 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil (vide nota nº 24.e).

^(vi) Controladas Indiretamente.

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial de dezembro de 2023, referente às despesas associadas a emissão de papéis que passaram a ser demonstradas com o passivo correspondente:

	BP	Banco	
OUTROS VALORES E BENS	187.053	(18.603)	168.450
Despesas Antecipadas	124.711	(18.603)	106.108
TOTAL DO ATIVO	19.636.564	(18.603)	19.617.961
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	16.907.797	(18.603)	16.889.194
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.605.371	(12.514)	1.592.857
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	(6.089)	807.368
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.636.564	(18.603)	19.617.961

	BP	Consolidado	
OUTROS VALORES E BENS	188.792	(18.603)	170.189
Despesas Antecipadas	126.450	(18.603)	107.847
TOTAL DO ATIVO	19.282.882	(18.603)	19.264.279
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	16.437.741	(18.603)	16.419.138
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.149.347	(12.514)	1.136.833
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	(6.089)	807.368
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.282.882	(18.603)	19.264.279

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Intermediação de Negócios (Seguros) e *Marketplace*.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Informações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas Controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de março de 2024, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 4,9956 (Em 31 de dezembro de 2023: US\$ 1,00 = R\$ 4,8407).

d) Instrumentos Financeiros

- **Classificação e mensuração dos ativos financeiros para fins de apresentação**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- **Títulos para negociação** – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** – são os títulos para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- **Títulos disponíveis para venda** – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

- **Mensuração dos instrumentos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo custo amortizado, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Nível 1:** são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidas por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

A mensuração do valor justo dos ativos financeiros pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

- **Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. São classificados de acordo com a sua natureza em:

- **Hedge de risco de mercado** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;

- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

- **Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros**

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros conforme a extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- **Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos reconhecidos tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- **Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

- **Provisão para perdas esperadas**

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são avaliados para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *Impairment*.

- **Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**

São compostos por: Depósitos; Captações no mercado aberto; Recursos de aceites e emissão de títulos, e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital e são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

e) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

g) Imobilizado

- **Imóveis para renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco, estão registrados pelo custo de aquisição e sendo depreciados pelo prazo da vida útil dos imóveis com base na vida útil do ativo.

- **Imobilizado de uso**

O imobilizado de uso, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 5,00% ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Resolução CVM nº 90/22 e Resolução CMN nº 4.924/21, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Resolução CVM nº 72/22, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

l) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 19.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

n) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

o) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

As estimativas contábeis são revisadas periodicamente e têm seus montantes reconhecidos na data base da revisão, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para perdas esperadas (*Impairment*):** o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos ativos e passivos financeiros:** a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- **Ativos e Passivos Contingentes:** as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

q) Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros

- Resolução CMN nº 4.966/21

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*). A norma está alinhada às normas internacionais de contabilidade da IFRS 9 e passará a vigorar a partir de 01/01/2025.

Dada a relevância das mudanças, a norma determinou às instituições financeiras elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil um Plano de Implementação contemplando diagnóstico inicial dos principais impactos nos instrumentos financeiros e cronograma de implementação que compreende: (i) a análise das normas complementares; (ii) definição de novos modelos (sistemas e processos); (iii) desenvolvimento e homologação de sistemas; e (iv) implementação em ambiente de produção.

Diante das mudanças introduzidas pelas normas complementares que foram divulgadas, o cronograma e o projeto vêm sendo gerido de forma bem dinâmica e tempestiva.

Nesse contexto, o Banco vem empreendendo seus melhores esforços mediante análise e debate das normas com a participação das principais áreas envolvidas, incluindo Controladoria, Tecnologia, Operações de Crédito, Riscos Financeiros e Gestão do Capital, Tesouraria, Orçamento e Projetos, dentre outras, inclusive com as instituições financeiras do Conglomerado.

- **Resolução CMN nº 4.975/21**

Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras que deverão observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil. A Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Descrição	Financeiras ⁽¹⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽²⁾	Eliminação	Mar / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.317.780	1.513	16.406	7.330	(18.507)	1.324.522	1.608.417
Instrumentos Financeiros	17.916.821	153.029	217.296	1.388.734	(1.981.555)	17.694.325	16.263.446
Ativos fiscais	683.400	2.719	331	4.308	-	690.758	699.866
Outros valores e bens	199.828	300	16	602	-	200.746	170.189
Outros Ativos	274.303	4.601	3.371	211	(57.636)	224.850	219.253
Investimentos	350.814	14.456	6.934	6.476	(355.451)	23.229	23.229
Imobilizado	143.486	9.285	144	2.937	-	155.852	164.324
Intangível	118.292	-	109	-	-	118.401	115.555
Ativo Total	21.004.724	185.903	244.607	1.410.598	(2.413.149)	20.432.683	19.264.279
Passivos financeiros	18.184.750	-	-	1.001.429	(1.599.727)	17.586.452	16.419.138
Passivos fiscais	89.892	4.259	8.600	464	-	103.215	107.520
Provisões	258.416	3.406	-	167	-	261.989	259.185
Outros passivos	757.043	19.504	39.425	8.034	(57.636)	766.370	884.141
Patrimônio Líquido	1.714.623	158.734	196.582	400.504	(755.786)	1.714.657	1.594.295
Passivo Total	21.004.724	185.903	244.607	1.410.598	(2.413.149)	20.432.683	19.264.279

⁽¹⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽²⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.



Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	Mar / 2024	Mar / 2023
Receitas da Intermediação Financeira	1.411.985	3.743	3.749	69.971	(113.429)	1.376.019	1.075.671
Despesas da Intermediação Financeira	(475.496)	-	-	(28.868)	75.730	(428.634)	(373.446)
(-) Provisão para perdas esperadas	(115.733)	-	-	-	-	(115.733)	(111.559)
Resultado da Intermediação Financeira	820.756	3.743	3.749	41.103	(37.699)	831.652	590.666
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(602.695)	18.854	47.162	(2.565)	(49.051)	(588.295)	(492.746)
Receita de Prestação de Serviços	74.133	31.643	56.423	2.373	(4.851)	159.721	132.872
Participação em Controladas	48.781	182	87	1	(49.051)	-	-
Despesas de Pessoal	(141.725)	(6.471)	(251)	(1.103)	-	(149.550)	(134.395)
Outras Despesas Administrativas	(242.532)	(2.857)	(2.019)	(1.189)	4.875	(243.722)	(207.011)
Despesas Tributárias	(53.444)	(3.933)	(7.105)	(505)	-	(64.987)	(46.436)
Outras Receitas Operacionais	24.454	265	27	47	(24)	24.769	12.548
Outras Despesas Operacionais	(276.162)	(52)	-	(2.189)	-	(278.403)	(217.010)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(36.200)	77	-	-	-	(36.123)	(33.314)
Resultado Operacional	218.061	22.597	50.911	38.538	(86.750)	243.357	97.920
Resultado não operacional	115	-	-	-	-	115	(1.730)
IR e CS	(52.327)	(7.734)	(17.274)	(288)	-	(77.623)	(27.982)
Participações dos não Controladores	(727)	-	-	-	-	(727)	(83)
Lucro Líquido	165.122	14.863	33.637	38.250	(86.750)	165.122	68.125

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.317.780	1.601.884	1.324.522	1.608.417
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.529.815	1.074.262	1.628.872	1.184.769
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	1.463.766	1.008.018	1.562.823	1.118.525
Aplicações em depósitos interfinanceiros	66.049	66.244	66.049	66.244
Total	2.847.595	2.676.146	2.953.394	2.793.186

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Aplicações no mercado aberto	1.570.466	1.120.234	1.646.904	1.180.313
Posição bancada	1.463.766	1.008.018	1.562.823	1.118.525
Posição financiada	106.700	112.216	84.081	61.788
Aplicações em depósitos interfinanceiros	233.293	128.243	118.196	128.243
Total	1.803.759	1.248.477	1.765.100	1.308.556
Circulante	1.779.563	1.213.865	1.740.904	1.273.944
Não circulante	24.196	34.612	24.196	34.612

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo “captação no mercado aberto”, que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Banco	Mar / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	814.920	815.233	806.526	806.699
Debêntures	523	523	567	567
Letras Financeiras do Tesouro	814.397	814.710	805.959	806.132
Títulos Mantidos até o Vencimento	315.236	315.236	276.831	276.831
Debêntures	300.586	300.586	262.621	262.621
Nota Comercial	14.650	14.650	14.210	14.210
Total Contábil	1.130.156	1.130.469	1.083.357	1.083.530
Circulante	-	456.332	-	455.656
Não circulante	-	674.137	-	627.874

Consolidado	Mar / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	1.034.471	1.047.146	1.011.279	1.019.900
Certificado de Depósitos Bancários	825	825	4.058	4.058
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	11.862	11.862	12.386	12.386
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	100.615	100.908	93.056	93.381
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.616	24.616	24.944	24.944
Cotas de Fundo Imobiliário	25.415	37.437	25.547	33.607
Cotas de Fundo de Investimento	309	309	302	302
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	14.591	14.591	14.209	14.209
Cotas de Fundo em Participações	206	206	418	418
Debêntures	523	523	567	567
FIAGRO	16.960	17.010	16.459	16.517
FUNCINE	313	313	380	380
Fundo de investimentos em direitos creditórios	20.036	20.036	8.964	8.964
Letras Financeiras do Tesouro	818.200	818.510	809.989	810.167
Títulos Mantidos até o Vencimento	54.568	54.568	14.210	14.210
Cédula de Produto Rural	39.918	39.918	-	-
Nota Comercial	14.650	14.650	14.210	14.210
Total Contábil	1.089.039	1.101.714	1.025.489	1.034.110
Circulante	-	589.432	-	546.045
Não circulante	-	512.282	-	488.065



b) Títulos e Valores Mobiliários por prazo

Banco	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda	456.332	144.754	122.437	-	91.710	-	815.233
Debêntures	523	-	-	-	-	-	523
Letras Financeiras do Tesouro	455.809	144.754	122.437	-	91.710	-	814.710
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	-	-	315.236	315.236
Debêntures	-	-	-	-	-	300.586	300.586
Nota Comercial	-	-	-	-	-	14.650	14.650
Total em 31/03/2024	456.332	144.754	122.437	-	91.710	315.236	1.130.469
Total em 31/12/2023	455.656	-	235.177	26.616	56.694	309.387	1.083.530

Consolidado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda	574.661	154.091	185.637	2.990	114.471	15.296	1.047.146
Certificado de Depósitos Bancários	825	-	-	-	-	-	825
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	2.139	-	4.167	-	4.167	1.389	11.862
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	31.317	7.712	44.627	2.990	14.262	-	100.908
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.790	-	3.585	-	4.334	13.907	24.616
Cotas de Fundo Imobiliário	37.437	-	-	-	-	-	37.437
Cotas de Fundos de Investimento	309	-	-	-	-	-	309
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	14.591	-	-	-	-	-	14.591
Cotas de Fundos em Participações	206	-	-	-	-	-	206
Debêntures	523	-	-	-	-	-	523
FIAGRO	17.010	-	-	-	-	-	17.010
FUNCINE	313	-	-	-	-	-	313
Fundo de investimentos em direitos creditórios	10.074	-	9.962	-	-	-	20.036
Letras Financeiras do Tesouro	457.127	146.379	123.296	-	91.708	-	818.510
Títulos Mantidos até o vencimento	14.771	-	23.214	1.933	-	14.650	54.568
Cédula de Produto Rural	14.771	-	23.214	1.933	-	-	39.918
Nota Comercial	-	-	-	-	-	14.650	14.650
Total em 31/03/2024	589.432	154.091	208.851	4.923	114.471	29.946	1.101.714
Total em 31/12/2023	546.045	7.846	295.087	27.455	80.045	77.632	1.034.110

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os Títulos Públicos Federais e os Títulos Privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, Nota Comercial, CDCA – Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, CPR – Cédula de Produto Rural, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável às operações de crédito, utilizando-se metodologia específica. Em 31 de março de 2024, referidos títulos registraram provisão, no Banco, no montante de R\$ 74 (R\$ 71 em dezembro de 2023) e no consolidado R\$ 857 (R\$ 680 em dezembro de 2023).

c) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Os Resultados dos Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez são registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”, conforme segue:

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	61.475	37.100	60.003	35.696
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	52.883	30.943	52.883	30.943
Posição bancada	50.084	27.927	50.084	27.927
Posição financiada	2.799	3.016	2.799	3.016
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.592	6.157	7.120	4.753
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	57.962	23.787	28.105	29.824
Total	119.437	60.887	88.108	65.520

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a Circular Bacen nº 3.082/02.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Contrato de Futuro – Dólar ⁽ⁱ⁾				
Posição passiva - Moeda estrangeira	2.806	1.315	2.798	1.309
Contrato de Futuro – DI ⁽ⁱⁱ⁾				
Posição passiva Taxa de Juros	5.175.839	5.636.616	5.176.154	5.639.609
Contrato de Futuro – Mini-Índice ⁽ⁱⁱⁱ⁾				
Posição ativa – Ibovespa	258	-	258	-
Contrato de Futuro – DAP^(iv)				
Posição passiva – Taxa de Juros	56.665	55.158	56.656	55.195
Total	5.235.568	5.693.089	5.235.866	5.696.113

⁽ⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

⁽ⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

^(iv) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – Dólar	2.806	-	-	2.806
Contrato de Futuro – DI	-	3.269.426	1.906.413	5.175.839
Contrato de Futuro – Mini-Índice	258	-	-	258
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	-	28.347	28.318	56.665
Total em 31/03/2024	3.064	3.297.773	1.934.731	5.235.568
Total em 31/12/2023	660.739	27.547	5.004.803	5.693.089

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ⁽ⁱ⁾	5.086.506	5.531.863	5.161.608	5.629.236
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(5.161.605)	(5.629.236)	(5.161.605)	(5.629.236)

⁽ⁱ⁾ A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 8.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting*, conforme Circular Bacen nº 3.082/02, é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", conforme segue:

Descrição	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – Dólar	354	(339)	15
Contrato de Futuro – DI	81.898	(56.889)	25.009
Contrato de Futuro – Mini-Índice	69	(96)	(27)
Contrato de Futuro – DAP	599	(565)	34
Total em 31/03/2024	82.920	(57.889)	25.031
Total em 31/03/2023	115.700	(126.200)	(10.500)

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Operações de crédito	14.376.251	13.546.705	14.713.533	13.801.503
Outros Créditos	186.368	195.103	185.830	194.596
Devedores por compra de valores e bens	46.949	48.311	46.949	48.311
Valores a receber rel. transações de pagamentos	139.419	146.792	138.881	146.285
Subtotal	14.562.619	13.741.808	14.899.363	13.996.099
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ⁽¹⁾	75.102	97.372	75.102	97.373
Total	14.637.721	13.839.180	14.974.465	14.093.472

⁽¹⁾ O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado. (vide nota nº 7.b).



8.1. Operações de crédito e de outros créditos:

a) Composição da carteira por produto

Nível	Banco									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Mar / 2024	Dez / 2023
Crédito Consignado	150	8.246.337	19.558	15.072	15.377	15.840	11.195	10.558	95.632	8.429.719	7.574.168
Crédito Consignado INSS	140	7.288.499	15.102	13.163	11.300	13.736	10.110	9.536	79.256	7.440.842	6.634.830
Cartão de Crédito											714.634
Consignado	10	772.758	1.809	833	2.905	889	275	357	10.397	790.233	
Crédito Consignado Público	-	185.080	2.647	1.076	1.172	1.215	810	665	5.979	198.644	224.704
Empréstimo FGTS	2.960.706	2.429	60	13	77	25	51	13	73	2.963.447	3.019.433
Crédito Pessoal	12.751	1.903.019	46.773	11.395	12.529	16.744	14.733	12.032	143.238	2.173.214	2.091.393
Capital de Giro	55.841	283.894	68.234	2.007	54.336	3.129	36.197	-	-	503.638	559.675
Renegociação	-	-	-	-	83.566	8.090	13.074	8.020	22.325	135.075	145.889
Cheque Especial	18	67.192	2.540	3.233	3.540	3.791	3.376	3.611	28.864	116.165	119.145
Cartão de Crédito	1.230	74.544	6.786	3.681	2.357	953	938	684	3.975	95.148	96.145
Deved. p/Compra Val.e Bens	41.756	-	200	-	3.744	-	-	-	1.250	46.950	48.311
Crédito Imobiliário	1.511	30.364	13.241	-	-	-	-	-	-	45.116	45.695
Crédito Rotativo PJ	770	16.849	14.907	525	5.678	609	184	78	1.465	41.065	28.362
Outros	2.000	3.994	609	6.220	107	8	22	9	113	13.082	13.592
Total geral	3.076.733	10.628.622	172.908	42.146	181.311	49.189	79.770	35.005	296.935	14.562.619	13.741.808
Perda Esperada	-	(53.127)	(1.729)	(1.264)	(18.131)	(14.756)	(39.886)	(24.504)	(296.935)	(450.332)	(470.905)



Nível	Consolidado									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Mar / 2024	Dez / 2023
Crédito Consignado	150	8.369.833	23.885	16.573	17.978	17.443	12.889	11.851	102.785	8.573.387	7.734.628
Crédito Consignado INSS	140	7.304.776	15.339	13.483	11.750	14.189	10.736	10.270	83.923	7.464.606	6.662.612
Crédito Consignado Público	-	292.299	6.737	2.257	3.323	2.365	1.878	1.224	8.465	318.548	357.382
Cartão de Crédito Consignado	10	772.758	1.809	833	2.905	889	275	357	10.397	790.233	714.634
Crédito Pessoal	12.751	1.903.019	46.773	11.395	12.529	16.744	14.733	12.032	143.238	2.173.214	2.090.888
Empréstimo FGTS	3.146.643	2.436	63	13	77	25	51	13	73	3.149.394	3.063.802
Capital de Giro	57.223	283.894	68.234	2.007	54.336	3.129	36.197	-	-	505.020	603.227
Renegociação	-	-	-	-	83.591	8.090	13.074	8.023	22.352	135.130	145.948
Cheque Especial	18	67.192	2.540	3.233	3.540	3.791	3.376	3.611	28.864	116.165	119.145
Cartão de Crédito	699	74.544	6.786	3.681	2.357	953	938	684	3.975	94.617	96.145
Deved. p/Compra Val.e Bens	41.756	-	200	-	3.744	-	-	-	1.250	46.950	48.311
Crédito Imobiliário	1.511	30.364	13.241	-	-	-	-	-	-	45.116	45.695
Crédito Rotativo PJ	770	16.849	14.907	525	5.678	609	184	78	1.465	41.065	28.362
Outros	4.753	4.063	2.825	6.220	104	6	1.211	11	112	19.305	19.948
Total geral	3.266.274	10.752.194	179.454	43.647	183.934	50.790	82.653	36.303	304.114	14.899.363	13.996.099
Perda Esperada	-	(53.745)	(1.794)	(1.309)	(18.393)	(15.237)	(41.327)	(25.413)	(304.114)	(461.332)	(484.004)



b) Composição da carteira por prazo de vencimento

	Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	3.076.692	10.623.573	111.537	10.759	123.608	13.395	49.630	3.344	30.020	14.042.558	96,43
	01 a 30 dias	124.350	544.696	8.612	997	3.499	472	200	120	1.383	684.329	4,70
	31 a 60 dias	129.243	495.538	3.475	330	4.794	539	149	125	1.353	635.546	4,36
	61 a 90 dias	127.018	435.120	12.313	249	2.361	1.104	151	109	2.396	580.821	3,99
	91 a 180 dias	336.930	1.170.640	9.991	1.568	5.704	1.984	851	611	6.148	1.534.427	10,54
	181 a 360 dias	563.817	1.633.715	16.580	1.191	9.282	2.993	36.909	621	5.923	2.271.031	15,59
	Acima de 360 dias	1.795.334	6.343.864	60.566	6.424	97.968	6.303	11.370	1.758	12.817	8.336.404	57,25
	Vencidas até 14 dias	41	5.049	357	14	166	29	45	65	7.639	13.405	0,09
Total em 31/03/2024	3.076.733	10.628.622	111.894	10.773	123.774	13.424	49.675	3.409	37.659	14.055.963	96,52	
Total em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	109.786	10.261	145.718	10.677	47.286	3.549	23.127	13.210.647	96,14	
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	50.772	21.088	43.859	20.193	15.080	16.091	95.513	262.596	1,80
	01 a 30 dias	-	-	3.385	1.387	2.561	1.458	1.130	1.081	5.694	16.696	0,11
	31 a 60 dias	-	-	2.919	1.194	2.120	1.284	995	981	5.062	14.555	0,10
	61 a 90 dias	-	-	2.601	1.013	1.986	1.126	877	889	4.532	13.024	0,09
	91 a 180 dias	-	-	6.333	2.472	5.317	2.678	2.094	2.051	11.447	32.392	0,22
	181 a 360 dias	-	-	8.924	3.612	8.482	3.405	2.674	3.524	16.826	47.447	0,33
	Acima de 360 dias	-	-	26.610	11.410	23.393	10.242	7.310	7.565	51.952	138.482	0,95
	Parcelas vencidas	-	-	10.242	10.285	13.678	15.572	15.015	15.505	163.763	244.060	1,68
	01 a 14 dias	-	-	-	19	320	33	27	122	147	668	-
	15 a 30 dias	-	-	9.967	1.760	2.575	1.843	1.404	1.211	7.091	25.851	0,18
	31 a 60 dias	-	-	275	7.880	2.334	2.351	2.073	1.595	8.922	25.430	0,17
	61 a 90 dias	-	-	-	429	7.650	3.003	2.409	1.984	11.720	27.195	0,19
	91 a 180 dias	-	-	-	197	799	799	8.218	9.230	54.880	81.247	0,56
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	419	884	1.363	77.466	80.132	0,56
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	3.537	3.537	0,02
	Total em 31/03/2024	-	-	61.014	31.373	57.537	35.765	30.095	31.596	259.276	506.656	3,48
Total em 31/12/2023	-	-	49.318	41.967	37.794	36.367	29.882	44.505	291.328	531.161	3,86	
Total	Em 31/03/2024	3.076.733	10.628.622	172.908	42.146	181.311	49.189	79.770	35.005	296.935	14.562.619	100,00
Geral	Em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	159.104	52.228	183.512	47.044	77.168	48.054	314.455	13.741.808	100,00

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.



	Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	3.266.233	10.747.133	113.836	10.759	123.632	13.395	49.630	3.344	30.029	14.357.991	96,36
	01 a 30 dias	129.061	546.168	8.701	997	3.501	472	200	120	1.384	690.604	4,64
	31 a 60 dias	138.026	499.344	3.564	330	4.796	539	149	125	1.353	648.226	4,35
	61 a 90 dias	134.196	438.860	12.400	249	2.363	1.104	151	109	2.397	591.829	3,97
	91 a 180 dias	357.661	1.181.418	10.246	1.568	5.709	1.984	851	611	6.149	1.566.197	10,51
	181 a 360 dias	595.854	1.653.409	17.059	1.191	9.291	2.993	36.909	621	5.926	2.323.253	15,59
	Acima de 360 dias	1.911.435	6.427.934	61.866	6.424	97.972	6.303	11.370	1.758	12.820	8.537.882	57,30
	Vencidas até 14 dias	41	5.061	357	14	166	29	45	65	7.639	13.417	0,09
	Total em 31/03/2024	3.266.274	10.752.194	114.193	10.773	123.798	13.424	49.675	3.409	37.668	14.371.408	96,45
	Total em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	112.061	10.261	145.747	10.677	47.286	3.549	23.133	13.439.901	96,02
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	54.892	22.466	46.191	21.563	17.300	17.052	100.250	279.714	1,88
	01 a 30 dias	-	-	3.471	1.415	2.598	1.480	1.219	1.105	5.828	17.116	0,11
	31 a 60 dias	-	-	3.048	1.238	2.181	1.317	1.092	1.009	5.199	15.084	0,10
	61 a 90 dias	-	-	2.726	1.062	2.051	1.160	977	918	4.666	13.560	0,09
	91 a 180 dias	-	-	6.679	2.606	5.504	2.777	2.383	2.137	11.830	33.916	0,23
	181 a 360 dias	-	-	9.562	3.853	8.826	3.587	3.216	3.680	17.526	50.250	0,34
	Acima de 360 dias	-	-	29.406	12.292	25.031	11.242	8.413	8.203	55.201	149.788	1,01
	Parcelas vencidas	-	-	10.369	10.408	13.945	15.803	15.678	15.842	166.196	248.241	1,67
	01 a 14 dias	-	-	-	19	320	33	59	122	148	701	0,00
	15 a 30 dias	-	-	10.072	1.812	2.644	1.879	1.477	1.244	7.235	26.363	0,18
	31 a 60 dias	-	-	297	7.923	2.403	2.389	2.182	1.630	9.068	25.892	0,17
	61 a 90 dias	-	-	-	452	7.714	3.043	2.522	2.020	11.874	27.625	0,19
	91 a 180 dias	-	-	-	202	864	8.014	8.457	9.342	55.375	82.254	0,55
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	445	981	1.484	78.559	81.469	0,55
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	3.937	3.937	0,03
	Total em 31/03/2024	-	-	65.261	32.874	60.136	37.366	32.978	32.894	266.446	527.955	3,55
	Total em 31/12/2023	-	-	54.122	43.885	40.696	38.249	32.760	46.766	299.720	556.198	3,98
Total	Em 31/03/2024	3.266.274	10.752.194	179.454	43.647	183.934	50.790	82.653	36.303	304.114	14.899.363	100,00
Geral	Em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	166.183	54.146	186.443	48.926	80.046	50.315	322.853	13.996.099	100,00

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	Banco				Consolidado			
	Mar / 2024	%	Dez / 2023	%	Mar / 2024	%	Dez / 2023	%
Pessoa Física	13.858.982	95,17	12.985.629	94,50	14.188.697	95,23	13.190.569	94,24
Pessoa Jurídica	703.637	4,83	756.179	5,50	710.666	4,77	805.530	5,76
Indústria	207.875	1,43	213.226	1,55	207.875	1,40	214.960	1,54
Comércio	23.891	0,16	26.486	0,19	23.891	0,16	26.486	0,19
Serviços	471.871	3,24	516.467	3,76	478.900	3,21	564.084	4,03
Total	14.562.619	100,00	13.741.808	100,00	14.899.363	100,00	13.996.099	100,00

d) Concentração da carteira de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
10 Maiores Devedores	452.463	426.960	471.401	442.823
50 Maiores Devedores	839.870	792.531	885.788	832.088
100 Maiores Devedores	910.418	859.103	963.404	904.999

8.2. Rendas de operações de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
Operações de Crédito				
Rendas de Empréstimos	1.234.645	997.740	1.248.178	1.011.424
Rendas de financiamentos	789	949	1.044	1.312
Rendas de financiamentos rurais	130	127	130	127
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	12.416	6.664	13.004	7.003
Total	1.247.980	1.005.480	1.262.356	1.019.866

8.3. Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
Saldos no início dos períodos	470.905	456.879	484.004	465.857
Constituição / (Reversão)	114.234	108.916	115.733	111.559
Baixa	(134.807)	(105.393)	(138.405)	(104.344)
Saldos no final dos períodos	450.332	460.402	461.332	473.072
Circulante	211.038	212.389	215.123	217.005
Não circulante	239.294	248.013	246.209	256.067
Créditos Recuperados	12.416	6.664	13.004	7.003
Efeito líquido no resultado⁽¹⁾	101.818	102.252	102.729	104.556

⁽¹⁾ Efeito líquido refere-se à Despesa de provisão, deduzida da Receita de créditos recuperados.

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no Banco e Consolidado, correspondem em R\$ 1.431 (R\$ 1.766 em dezembro de 2023).

8.4. Cessões de créditos

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

Nos períodos, o Banco não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria "sem retenção substancial dos riscos e benefícios".

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas são como segue:

Descrição	Banco	
	Mar / 2024	Dez / 2023
Operações de Créditos Cedidas	1.518.237	1.573.039
Obrigações Assumidas	1.533.726	1.592.857

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Títulos e Créditos a Receber ⁽ⁱ⁾	35.971	36.251	37.095	44.105
Negociação e Intermediação de Valores	336	3.046	3.188	4.947
Total – Circulante	36.307	39.297	40.283	49.052
Circulante	670	3.523	3.524	11.957
Não circulante	35.637	35.774	36.759	37.095

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber. Referidos ativos registraram provisão no montante de R\$ 7.044 (R\$ 9.394 em dezembro de 2023) e no consolidado R\$ 8.369 (R\$ 10.729 em dezembro de 2023).

10. ATIVOS FISCAIS
10.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱ⁾	8.538	8.538	8.538	8.538
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱⁱ⁾	96.745	95.535	107.993	107.631
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱⁱ⁾	543	543	6.723	5.360
Impostos e contribuições retidos na fonte	9.474	5.278	11.190	5.593
Antecipação IRPJ/CSLL	41.004	41.004	41.386	41.735
Outros	1.963	1.960	2.400	2.388
Total	158.267	152.858	178.230	171.245
Circulante	51.021	46.825	57.292	50.688
Não circulante	107.246	106.033	120.938	120.557

⁽ⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença.

A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor.

⁽ⁱⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar a título de repetição de indébito sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito pelo Supremo Tribunal Federal – STF em setembro de 2021, referente a exclusão na base de cálculo do IRPJ e CSLL de juros equivalentes a taxa Selic sobre valores reconhecidos de créditos judiciais já transitados em julgado em 08/09/2022.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

10.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Banco	31/12/2023	Constituição	Realização	31/03/2024
Diferenças temporárias	432.040	92.178	(81.900)	442.318
Provisão para perda esperada	276.077	68.535	(70.508)	274.104
Provisão para Contingências	94.088	2.171	(1.221)	95.038
Outras diferenças temporárias	61.875	21.472	(10.171)	73.176
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	60.754	-	(21.433)	39.321
MP 2.158/2001*	8.894	-	(3.058)	5.836
Total	501.688	92.178	(106.391)	487.475

Consolidado	31/12/2023	Constituição	Realização	31/03/2024
Diferenças temporárias	448.217	93.301	(84.156)	457.362
Provisão para perda esperada	284.684	69.530	(72.259)	281.955
Provisão para Contingências	100.943	2.298	(1.321)	101.920
Outras diferenças temporárias	62.590	21.473	(10.576)	73.487
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	71.395	-	(22.180)	49.215
MP 2.158/2001*	9.009	-	(3.058)	5.951
Total	528.621	93.301	(109.394)	512.528

* A realização da MP nº 2.158-35/2001 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo nº 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos devem ser apresentados no ativo realizável a longo prazo.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20.

Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Banco	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01	Total	Mar / 2024	Dez / 2023
2024	148.935	117.755	5.836	123.591	272.526	314.535
2025	37.919	37.335	-	37.335	75.254	58.809
2026	5.283	4.227	-	4.227	9.510	2.191
2027	1.380	1.104	-	1.104	2.484	871
2028	69.889	55.911	-	55.911	125.800	124.540
2029 a 2031	1.056	845	-	845	1.901	742
Total	264.462	217.177	5.836	223.013	487.475	501.688
Valor Presente	218.857			185.081	403.938	403.742

Consolidado	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01	Total	Mar / 2024	Dez / 2023
2024	155.293	121.427	5.836	127.263	282.556	326.913
2025	41.659	39.974	8	39.982	81.641	64.542
2026	5.346	4.264	-	4.264	9.610	2.282
2027	1.437	1.138	-	1.138	2.575	962
2028	75.063	58.975	107	59.082	134.145	133.079
2029 a 2031	1.114	887	-	887	2.001	843
Total	279.912	226.665	5.951	232.616	512.528	528.621
Valor Presente	231.224			192.753	423.977	420.522

c) Créditos tributários não ativados

No consolidado, o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.451 (R\$ 2.350 em dezembro de 2023).

10.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
Resultado antes dos impostos	212.861	84.219	243.472	96.190
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(95.787)	(37.899)	(101.079)	(43.286)
Ajustes no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	24.613	14.071	-	-
Juros sobre o capital próprio	21.472	8.859	21.472	8.859
Outros valores	1.964	(1.125)	1.964	6.445
Resultado de IR / CS	(47.739)	(16.094)	(77.623)	(27.982)

⁽¹⁾Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

11. OUTROS VALORES E BENS

11.1. Ativos não financeiros mantidos para venda

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Custo	Provisão	Mar / 2024	Dez / 2023
Imóveis	77.630	(19.369)	58.261	59.665
Veículos	300	(300)	-	-
Total	77.930	(19.669)	58.261	59.665

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Imóveis
Saldo em 31/12/2023	59.665
Adições	1.840
(-) Baixas	(5.180)
(+) Reversão de Provisão	1.936
Saldo em 31/03/2024	58.261

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado utilizando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

11.2. Despesas antecipadas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Propaganda e publicidade ⁽ⁱ⁾	85.026	73.229	85.026	73.229
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱⁱ⁾	18.264	19.627	19.300	20.654
Serviços do Sistema Financeiro	12.010	1.665	12.010	1.665
Manutenção de Software	5.408	2.468	5.408	2.468
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	18.282	9.119	19.626	9.831
Total	138.990	106.108	141.370	107.847
Circulante	64.736	32.888	66.398	33.936
Não circulante	74.254	73.220	74.972	73.911

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

12. OUTROS ATIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Devedores por Depósitos em Garantia (vide nota nº 17.b)	122.117	122.641	152.413	152.601
Valores a Receber ⁽ⁱ⁾	56.580	72.294	1.975	4.501
Devedores Diversos – País ⁽ⁱⁱ⁾	50.074	43.179	51.710	43.521
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.437	1.147	1.510	1.209
Pagamentos a Ressarcir	705	670	1.832	1.786
Outros	14.572	14.597	15.410	15.635
Total	245.485	254.528	224.850	219.253
Circulante	122.831	131.349	70.772	64.996
Não circulante	122.654	123.179	154.078	154.257

⁽ⁱ⁾ No Banco, refere-se, basicamente, aos dividendos a receber de sociedades ligadas.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, no Banco e Consolidado e aos valores a receber, referente a compras procedidas pelos clientes do Mercantil.



13. INVESTIMENTOS

a) Participações em sociedades controladas diretamente:

Empresas ⁽¹⁾	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Total de ações		Participação %	Lucro / (Prejuízo) societário do período	Resultado de Participações em Controladas		Valor dos Investimentos	
			ON	PN			31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/12/2023
Creditaqui	135.075	246.216	9.724	6.047	87,57	4.729	4.142	513	215.611	211.506
BMI	82.028	136.459	4.031	387	91,57	1.643	1.504	943	124.956	121.497
MBC	24.938	21.829	141.341	25.561	99,99	(6)	(6)	61	21.826	21.832
MBD	19.250	22.042	113	-	100,00	377	377	260	22.042	21.665
Bem Aqui	92.281	158.734	14.648	-	100,00	14.863	14.863	13.464	158.734	143.870
Marketplace ⁽¹⁾	73.100	151.018	43.000	-	100,00	33.637	33.637	15.830	151.018	117.382
DOMO	11.500	11.436	9.775	-	85,00	130	111	117	9.721	9.610
SANSA	8.770	5.557	6	-	0,43	(180)	(1)	(1)	24	24
COSEFI	18.408	26.816	11.548	-	20,23	337	68	82	5.426	5.358
Total							54.695	31.269	709.358	652.744

⁽¹⁾ Na Marketplace o Patrimônio Líquido Ajustado contempla a provisão para desvalorização das cotas do FII, Fundo de Investimento Imobiliário no montante de R\$ 45.563.

⁽¹⁾ Empresas que tiveram as suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31/03/2024 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Mercantil.

b) Eventos Societários

Em AGE de 25 de janeiro de 2023, foi deliberado o aumento de capital social da SANSA - Negócios Imobiliários S.A., no valor de R\$ 701 mil, mediante a emissão particular de 145.542 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com o preço de emissão fixado em aproximadamente R\$ 4,809609 por ação. Adicionalmente, em AGE realizada em 07 de novembro de 2023, foi deliberado novo aumento de capital social da SANSA, no montante de R\$ 3.000, mediante a emissão de 657.564 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Referidas ações foram subscritas e integralizadas, exclusivamente, pelo acionista MB Fundo de Investimento Imobiliário. O capital social da companhia passa a ser R\$ 8.771, dividido entre 1.376.164 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

No primeiro semestre de 2023, o Banco adquiriu, em leilão de oferta de frações de ações, decorrente das operações de grupamento e desdobramento de ações realizado pela Creditaqui Financeira S.A. 51.500 ações ON pelo montante de R\$ 787 mil e 212.200 ações PN pelo montante de R\$ 1.749 milhões. Em julho de 2023, o Banco adquiriu 2.000 ações PN da Creditaqui Financeira S.A. a R\$ 8,46 cada e mais 112 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 14,60 cada. Posteriormente, em dezembro de 2023, o Banco adquiriu mais 27.000 ações PN da Creditaqui Financeira S.A. a R\$ 7,00 cada e mais 1.571 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 15,00 cada. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 87,57% e 91,57% respectivamente.

c) Outros Investimentos

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
CIP S.A. ^(l)	16.285	16.285	16.285	16.285
Gyramais Tecnologia S.A.	-	-	6.500	6.500
Outros	324	324	444	444
Total – Não Circulante	16.609	16.609	23.229	23.229

(l) Nome fantasia: Nuclea.

14. IMOBILIZADO

a) Composição do Imobilizado:

Banco	Taxa	Custo	Depreciação	Mar / 2024	Dez / 2023
Imobilizado de uso					
Equipamentos de processamento de dados	20%	199.733	(138.429)	61.304	67.068
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	86.080	(36.369)	49.711	51.553
Móveis e equipamentos	10%	90.185	(59.444)	30.741	31.456
Material em estoque	-	1.729	-	1.729	1.729
Total		377.727	(234.242)	143.485	151.806

Consolidado	Taxa	Custo	Depreciação	Mar / 2024	Dez / 2023
Imobilizado para Renda ^(l)	-	3.315	(234)	3.081	3.084
Terrenos	-	2.986	-	2.986	2.986
Edificações	20%	329	(234)	95	98
Imobilizado de uso	-	392.072	(239.301)	152.771	161.240
Equipamentos de processamento de dados	20%	200.219	(138.722)	61.497	67.283
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	96.972	(40.279)	56.693	58.870
Móveis e equipamentos	10%	92.880	(60.300)	32.580	33.322
Material em estoque	-	2.001	-	2.001	1.765
Total		395.387	(239.535)	155.852	164.324

^(l) O valor justo dos bens monta a R\$ 48.940 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

b) Movimentação do imobilizado:

Banco	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2023	67.068	51.553	31.456	1.729	151.806
(+) Adições	521	1.003	880	-	2.404
(-) Baixas	(21)	(1.115)	(173)	-	(1.309)
(-) Depreciação no período	(6.282)	(2.594)	(1.584)	-	(10.460)
(-) Baixas de Depreciação	18	864	162	-	1.044
Saldo em 31/03/2024	61.304	49.711	30.741	1.729	143.485

Consolidado	Imobilizado para renda	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2023	3.084	67.283	58.870	33.322	1.765	164.324
(+) Adições	-	521	1.003	930	236	2.690
(-) Baixas	-	(21)	(1.115)	(173)	-	(1.309)
(-) Depreciação no período	(3)	(6.304)	(2.929)	(1.662)	-	(10.898)
(-) Baixas de Depreciação ⁽¹⁾	-	18	864	163	-	1.045
Saldo em 31/03/2024	3.081	61.497	56.693	32.580	2.001	155.852

15. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível

Banco	Taxa	Custo	Amortização	Mar / 2024	Dez / 2023
Sistemas de Processamento de dados	20%	241.251	(144.205)	97.046	91.538
Sistemas de Segurança	20%	10.517	(8.423)	2.094	2.316
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	40.407	(21.452)	18.955	21.504
Outros Intangíveis	20%	202	(5)	197	197
Total		292.377	(174.085)	118.292	115.555

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

Consolidado	Taxa	Custo	Amortização	Mar / 2024	Dez / 2023
Sistemas de Processamento de dados	20%	241.360	(144.205)	97.155	91.538
Sistemas de Segurança	20%	10.517	(8.423)	2.094	2.316
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	40.407	(21.452)	18.955	21.504
Outros Intangíveis	20%	202	(5)	197	197
Total		292.486	(174.085)	118.401	115.555

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível:

Banco	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	91.538	2.316	21.504	197	115.555
(+) Adições	12.499	-	1.335	-	13.834
(+/-) Transferência	(300)	-	300	-	-
(-) Baixas	(23)	-	(2.620)	-	(2.643)
(-) Amortização no período	(6.672)	(222)	(4.184)	-	(11.078)
(+) Baixas de Amortização	4	-	2.620	-	2.624
Saldo em 31/03/2024	97.046	2.094	18.955	197	118.292

Consolidado	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	91.538	2.316	21.504	197	115.555
(+) Adições	12.608	-	1.335	-	13.943
(+/-) Transferência	(300)	-	300	-	-
(-) Baixas	(23)	-	(2.620)	-	(2.643)
(-) Amortização no período	(6.672)	(222)	(4.184)	-	(11.078)
(+) Baixas de Amortização	4	-	2.620	-	2.624
Saldo em 31/03/2024	97.155	2.094	18.955	197	118.401

16. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Depósitos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2024	Dez / 2023
À Vista	466.602	-	-	-	466.602	648.410
Poupança	145.910	-	-	-	145.910	155.764
Interfinanceiros	251.766	72.244	68.516	240.935	633.461	549.906
A Prazo	680.254	1.340.540	1.936.581	9.709.322	13.666.697	12.778.923
Total	1.544.532	1.412.784	2.005.097	9.950.257	14.912.670	14.133.003

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2024	Dez / 2023
À Vista	445.609	-	-	-	445.609	625.209
Poupança	145.910	-	-	-	145.910	155.764
Interfinanceiros	251.766	72.244	68.516	240.935	633.461	549.906
A Prazo	680.255	1.350.667	1.938.874	9.447.557	13.417.353	12.564.331
Outros	1.117	-	-	-	1.117	2.317
Total	1.524.657	1.422.911	2.007.390	9.688.492	14.643.450	13.897.527

16.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2024	Dez / 2023
LCA	3.932	11.709	10.509	-	26.150	22.803
Letras Financeiras	44.002	3.595	98	552.616	600.311	117.881
Total	47.934	15.304	10.607	552.616	626.461	140.684

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2024	Dez / 2023
LCA	9.506	11.709	11.321	-	32.536	30.017
Letras Financeiras ⁽¹⁾	44.002	3.595	98	552.616	600.311	117.881
Debêntures ⁽²⁾	-	-	-	989.190	989.190	988.935
Total	53.508	15.304	11.419	1.541.806	1.622.037	1.136.833

⁽¹⁾ Em março de 2024 foram emitidas 500 mil em Letras Financeiras, lastreadas em Certificados de Recebíveis Imobiliários, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 500 milhões.

⁽²⁾ Em novembro de 2023, foram emitidas 1 milhão de Debêntures da primeira série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 1 bilhão.

16.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Vencimento	Valor da operação	Mar / 2024	Dez / 2023
Letra Financeira Subordinada - Nível II ⁽¹⁾	2024 a 2031	627.865	739.242	734.503
Letra Financeira Subordinada - Capital complementar ⁽²⁾	Perpétua	68.550	68.550	72.865
Total			807.792	807.368
Circulante			150.971	115.612
Não circulante			656.821	691.756

⁽¹⁾ Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.

⁽²⁾ Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 100% a 150% da taxa CDI.

Do total das Letras Financeiras Subordinadas - Nível II, o montante de R\$ 474.178 (R\$ 469.868 em dezembro de 2023) está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

16.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
Depósitos	353.344	314.918	347.087	308.976
Despesas de LCA, LCI e LF	33.865	33.875	34.013	34.196
Despesas de Debêntures	-	-	28.989	-
Operações compromissadas	2.856	3.086	1.642	2.145
Outras	4.921	3.792	4.952	3.817
Total	394.986	355.671	416.683	349.134

17. PROVISÕES

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas

a) Composição das Provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Provisões para processos trabalhistas	93.377	94.926	93.915	95.625
Provisões para processos cíveis	77.586	74.204	84.294	80.821
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	58.259	57.546	83.780	82.739
Total – Não circulante	229.222	226.676	261.989	259.185

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação das Provisões

Banco	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2023	94.926	74.204	57.546	226.676
Constituição/Reversão	8.278	25.254	-	33.532
Atualização Monetária	2.437	10	295	2.742
Liquidações	(12.264)	(21.882)	418	(33.728)
Saldos em 31/03/2024	93.377	77.586	58.259	229.222
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	36.932	18.129	67.056	122.117

Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2023	95.625	80.821	82.739	259.185
Constituição/Reversão	8.289	27.751	83	36.123
Atualização Monetária	2.439	10	335	2.784
Liquidações	(12.438)	(24.288)	623	(36.103)
Saldos em 31/03/2024	93.915	84.294	83.780	261.989
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	38.135	20.489	93.789	152.413

c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 7.743 (R\$ 7.729 em dezembro de 2023), no Banco e Consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 4.988 (R\$ 4.732 em dezembro de 2023), Consolidado R\$ 7.402 (R\$ 7.130 em dezembro de 2023).

18. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Credores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	323.452	312.181	337.114	324.284
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽ⁱⁱ⁾	204.230	275.723	204.230	275.723
Provisão para Pagamentos a Efetuar	102.277	127.362	103.450	128.584
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	41.537	4.320	41.962	4.490
Sociais e Estatutárias	66.643	114.392	70.268	122.549
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	8.451	24.363	8.581	24.363
Outros	2.880	2.997	765	4.148
Total	749.470	861.338	766.370	884.141
Circulante	747.308	817.445	764.627	840.666
Não circulante	2.162	43.893	1.743	43.475

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital Social

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Banco	Mar / 2024		Dez / 2023	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	501.699	65.155.744	436.544
Ações Preferenciais	39.675.836	305.504	39.675.836	265.828
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	807.203	104.831.580	702.372
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	803.373	104.483.080	698.542
Valor nominal em reais		7,70		6,70

Conforme disposições estatutárias, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração, de 20 de março de 2024, foi aprovado o aumento do capital social do Banco, no montante de R\$ 702.372 para R\$ 807.203, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal da ação de R\$ 6,70 para R\$ 7,70, mediante incorporação de parte das "Reservas de Lucros Estatutárias – Para Aumento de Capital", no montante de R\$ 104.831.

19.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

19.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Mar / 2024	Mar / 2023
Lucro líquido dos exercícios	165.122	68.125
(-) Reserva Legal	(8.256)	(3.406)
Base de Cálculo	156.866	64.719
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados / provisionados / pagos	47.714	19.686
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(7.157)	(2.953)
Juros s/ capital próprio (líquido) deliberados / provisionados / pagos	40.557	16.733
Percentual dos Juros s/ capital próprio (líquido) deliberados / provisionados / pagos sobre a base de cálculo	25,9%	25,9%

19.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Mar / 2024	Mar / 2023
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	102.970	62.152	165.122	68.125
Lucro básico por ação	1,5804	1,5804	1,5804	0,6520

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

20. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

20.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
Tarifas bancárias	47.946	72.732	55.739	72.732
Renda de Intermediação de negócios	-	-	86.205	44.153
Cartão de crédito - Intercâmbio	6.173	7.673	6.173	7.673
Serviços de arrecadação	8.649	6.047	8.649	6.047
Cobrança	1.148	1.043	1.148	1.043
Administração de fundos de investimentos	-	-	651	548
Rendas de serviços prestados a ligadas	1.815	2.198	-	-
Outros	326	324	1.156	676
Total	66.057	90.017	159.721	132.872

20.2. Despesas de pessoal

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
Proventos	63.431	58.552	66.355	61.298
Encargos sociais	24.506	22.878	26.338	24.858
Benefícios	23.282	21.992	24.421	22.924
Honorários	14.166	8.643	18.776	12.645
Participações no lucro	13.125	11.619	13.660	12.670
Total	138.510	123.684	149.550	134.395

20.3. Despesas administrativas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
Serviços de terceiros	70.007	63.889	71.269	64.433
Processamento de dados	49.334	34.958	47.694	33.886
Aluguéis	22.405	23.508	23.322	24.392
Amortização e depreciação	21.538	18.112	21.976	18.549
Comissão de originação	18.943	12.486	23.572	12.718
Transportes	10.977	9.987	10.998	10.021
Propaganda, publicidade e publicações	10.665	6.173	10.670	6.364
Materiais, manutenção e conservação de bens	8.597	8.753	8.893	9.072
Serviços do sistema financeiro	3.198	5.443	3.091	5.370
Seguros	5.263	5.561	5.627	6.021
Água, energia e gás	3.891	3.002	4.178	3.244
Comunicações	2.609	2.645	2.654	2.751
Outras	9.453	9.750	9.778	10.190
Total	236.880	204.267	243.722	207.011

20.4. Despesas tributárias

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
COFINS	40.407	29.584	48.703	33.410
ISSQN	3.280	4.474	6.314	5.776
PIS	6.566	4.807	8.305	5.592
Outros tributos	1.453	1.505	1.665	1.658
Total	51.706	40.370	64.987	46.436

20.5. Outras receitas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
Recuperação de encargos e despesas	12.284	4.805	13.352	5.048
Variações monetárias ativas	4.183	3.343	4.765	3.738
Reversão de provisões	1.063	1.057	1.073	1.128
Outras receitas	5.413	2.495	5.579	2.634
Total	22.943	11.700	24.769	12.548

20.6. Outras despesas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	217.120	168.802	217.120	168.802
Descontos concedidos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	10.380	14.946	10.698	15.248
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱⁱ⁾	5.717	11.013	6.241	12.310
Variações monetárias passivas – vide nota nº 17.b.	2.742	3.296	2.784	3.344
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	424	94	424	94
Outras despesas	38.785	16.496	41.136	17.212
Total	275.168	214.647	278.403	217.010

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegociadas e em recuperação judicial.

20.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Mar / 2024	Mar / 2023	Mar / 2024	Mar / 2023
Provisões cíveis	(25.254)	(18.576)	(27.751)	(19.595)
Provisões trabalhistas	(8.278)	(10.924)	(8.289)	(11.105)
Provisões fiscais	-	(2.538)	(83)	(2.614)
Total	(33.532)	(32.038)	(36.123)	(33.314)

* Vide nota nº 17.b.

20.8. Resultados não recorrentes

Em 31 de março de 2024 e 2023, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

21.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Ativos	Mar / 2024	Dez / 2023
Aplicações em DI	115.097	-
Creditaqui Financeira S.A.	115.097	-
Títulos e Valores Mobiliários	300.586	262.621
OPEA	300.586	262.621
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	649	1.966
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	82	300
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	123	127
COSEFI	23	25
Creditaqui Financeira S.A.	219	216
Domo Digital Tecnologia S.A.	10	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	5	5
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	131	1.233
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	18	20
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	36	37
SANSA	2	3
Dividendos / JCP a Receber	54.905	68.072
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	5.391
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	16.113	16.113
COSEFI	92	92
Creditaqui Financeira S.A.	-	7.776
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	38.700	38.700

(Passivos)	Mar / 2024	Dez / 2023
Depósitos	(506.146)	(438.214)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(333)	(542)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(153.915)	(139.663)
COSEFI	(26.583)	(26.373)
Creditaqui Financeira S.A.	(1.719)	(6.318)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(4.743)	(4.616)
MB FII	(3.012)	(2.932)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A	(5.102)	(5.037)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(205)	(109)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(230)	(112)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(179.516)	(145.873)
SANSA	(2.282)	(3.014)
Pessoal Chave da Administração	(128.506)	(103.625)
Captações no Mercado Aberto	(25.314)	(50.429)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(1.836)	(15.603)
Creditaqui Financeira S.A.	-	(10.055)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(2.695)	(4.067)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(20.783)	(20.704)
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	(1.224.574)	(1.194.715)
OPEA	(1.224.574)	(1.194.715)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(2.534)	(2.587)
Creditaqui Financeira S.A.	(419)	(419)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(57)	(50)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(2.058)	(2.118)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(19.394)	(13.836)
Pessoal Chave da Administração	(19.394)	(13.836)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.413)	(7.491)
Pessoal Chave da Administração	(7.413)	(7.491)
Dividendos / JCP a Pagar	-	(50.314)
Pessoal Chave da Administração	-	(50.314)

Receitas / (Despesas)	Mar / 2024	Mar / 2023
Resultado da Intermediação Financeira	(79.399)	(10.777)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(560)	1.291
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(3.803)	(5.521)
COSEFI	(689)	(810)
Creditaqui Financeira S.A.	1.440	(72)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(111)	(128)
MB FII	(82)	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(131)	(152)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(79)	(117)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(544)	(638)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(4.015)	(1.355)
OPEA	(66.833)	-
SANSA	(66)	(17)
Pessoal Chave da Administração	(3.926)	(3.258)
Receitas de Prestação de Serviços	1.816	2.198
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	390	758
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	375	388
COSEFI	73	77
Creditaqui Financeira S.A.	687	699
Domo Digital Tecnologia S.A.	30	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	16	18
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	66	75
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	61	69
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	109	113
SANSA	9	1
Outras Despesas Administrativas	(5.514)	(2.108)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(1.107)	-
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(1.840)	-
Domo Digital Tecnologia S.A.	(2.373)	(1.984)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(170)	(99)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(24)	(25)
Outras Receitas	-	21
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	21

21.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

22. PLANOS DE BENEFÍCIOS

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 24/04/2024, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 99.320.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 20.2.).

Até 31 de março de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 31 de março de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

23. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentro as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que

dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Mar / 2024	Dez / 2023
Patrimônio de Referência - PR	2.037.083	1.878.626
Patrimônio de Referência Nível I	1.562.905	1.408.758
Capital Principal – CP	1.490.080	1.335.256
Capital Complementar - CC	72.825	73.502
Patrimônio de Referência Nível II	474.178	469.868
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	11.886.571	11.060.551
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	10.517.817	9.751.330
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	12.962	5.111
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.355.792	1.304.110
Índice de Basileia	17,1	17,0
Capital de Nível I	13,1	12,7
Capital Principal	12,5	12,1

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 22,95% (22,75% em dezembro de 2023).

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e Marketing, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em

um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

– Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.092.605	1.092.605
Títulos e Valores Mobiliários	818.510	818.510
Letras Financeiras do Tesouro	818.510	818.510
Relações interfinanceiras	274.090	274.090
Relações Interdependência	5	5
Nível 2	16.334.760	19.486.357
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.765.100	1.248.709
Títulos e Valores Mobiliários	16.244	16.244
Certificado de Depósitos Bancários	825	825
Cotas de Fundos de Investimento	622	622
Cotas de Fundos em Participações	206	206
Cotas de Fundos de Particip. de Neg.e Membro de Compensação	14.591	14.591
Operações de Crédito e Outros Créditos	14.513.133	18.181.121
Outros Ativos Financeiros	40.283	40.283
Nível 3	266.960	266.960
Títulos e Valores Mobiliários	266.960	266.960
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	11.862	11.862
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	100.908	100.908
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.616	24.616
Cédula de Produtor Rural	39.918	39.918
Cotas de Fundo Imobiliário	37.437	37.437
Debêntures	523	523
FIAGRO	17.010	17.010
Fundo de investimentos em direitos creditórios	20.036	20.036
Nota Comercial	14.650	14.650
Total em 31/03/2024	17.694.325	20.845.922
Total em 31/12/2023	16.263.446	19.174.597

Passivos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	591.519	591.519
Depósitos à vista	445.609	445.609
Depósitos de poupança	145.910	145.910
Nível 2	1.142.312	1.142.312
Captações no Mercado Aberto	84.081	84.081
Depósitos Interfinanceiros	633.461	633.461
Relações Interfinanceiras	100.241	100.241
Relações Interdependências	3.138	3.138
Obrigações por Operações de Cessão	321.391	321.391
Nível 3	15.852.621	15.028.547
Depósitos a prazo	13.417.353	12.569.781
Outros Depósitos	1.117	1.117
Outros Passivos Financeiros	4.322	4.322
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.622.037	1.622.037
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	807.792	831.290
Total em 31/03/2024	17.586.452	16.762.378
Total em 31/12/2023	16.419.138	16.442.421

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à deliberação CVM nº 684/12 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 9,74% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 12,30% ao ano.

- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 14,76% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Operação	Efeito na variação do Valor Justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	5.389	(131.026)	(255.326)
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(5.382)	130.866	255.028
		Efeito Líquido	7	(160)	(298)
		Debêntures	(3)	(131)	(262)
TVM	Renda Fixa	CDCA	(59)	(2.965)	(5.930)
		CRI	(150)	(6.154)	(12.308)
		CRA	(1.015)	(25.226)	(50.453)
	Cota de Fundo	FIDC	(2)	(56)	(110)
FIAGRO		135	(3.526)	(7.049)	
Total com correlação			(1.087)	(38.218)	(76.410)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(598)	(21.020)	(42.026)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria,

seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa,

cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Avais e fianças – o saldo de Avais e fianças prestados pelo Banco monta em R\$ 74.934 (R\$ 78.341 em dezembro de 2023) e no Consolidado R\$ 104.934 (R\$ 108.341 em dezembro de 2023).
- b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 362.324 (R\$ 334.807 em dezembro de 2023).
- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- e) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards*

Foundation (IFRS *Foundation*). De acordo com a norma, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil divulga suas informações trimestrais consolidadas em IFRS referentes à 31 de março de 2024 simultaneamente à estas informações no *site* (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
Mauricio de Faria Araujo – Vice-Presidente
José Ribeiro Vianna Neto – Secretário

André Luiz Figueiredo Brasil
Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araujo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Afrânio Eustáquio Ribeiro
Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Luciano Luiz Barsi
Yehuda Waisberg

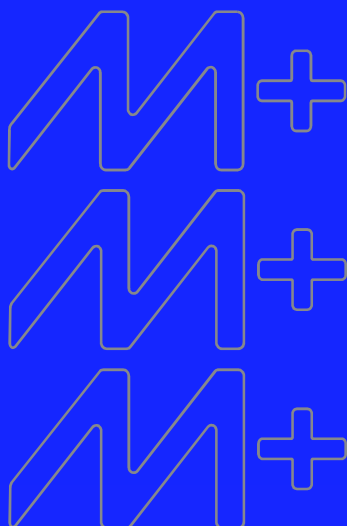
COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

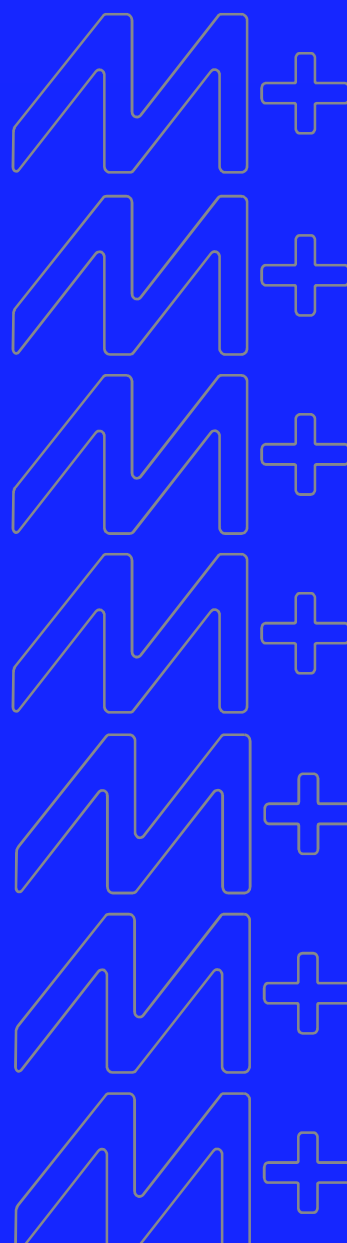
Anderson Guedes Inocêncio
CRC – MG 077029/O-7

Notas Explicativas



BANCO

MERCANTIL



Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Março de 2024

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em R\$ Mil

A T I V O	Nota	31/03/2024	31/12/2023
DISPONIBILIDADES	4	1.324.522	1.608.417
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		17.694.590	16.294.103
AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	5.2	1.047.146	1.019.900
Títulos e Valores Mobiliários		1.047.146	1.019.900
AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO		365.280	317.315
Operações de Crédito	5.4	365.280	317.315
AO CUSTO AMORTIZADO		16.282.164	14.956.888
Depósitos compulsórios no Banco Central		267.762	262.246
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.3	1.765.100	1.308.556
Títulos e Valores Mobiliários	5.2	54.568	14.210
Operações de Crédito e Outros Créditos	5.4	14.148.118	13.322.810
Outros Ativos Financeiros	5.5	46.616	49.066
ATIVOS FISCAIS		718.773	730.608
Correntes	6.1	178.230	171.245
Diferidos	6.2	540.543	559.363
OUTROS VALORES E BENS		200.746	170.189
Material em estoque		1.115	2.677
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	7.1	77.930	81.270
(Provisão para Desvalorizações)	7.1	(19.669)	(21.605)
Despesas Antecipadas	7.2	141.370	107.847
OUTROS ATIVOS	8	224.850	219.253
INVESTIMENTOS	9	23.229	23.229
Outros Investimentos		23.229	23.229
IMOBILIZADO		481.339	510.646
Imobilizados para Renda	10.1	3.081	3.084
Imóvilizado de Uso	10.1	152.771	161.240
Bens de direito de uso	10.2	325.487	346.322
INTANGÍVEL	11	118.401	115.555
Ativos Intangíveis		118.401	115.555
TOTAL DO ATIVO		20.786.450	19.672.000

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em R\$ Mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/03/2024	31/12/2023
PASSIVOS FINANCEIROS		17.586.452	16.419.138
AO CUSTO AMORTIZADO		17.586.452	16.419.138
Depósitos	12.1	14.643.450	13.897.527
Captações no Mercado Aberto		84.081	61.788
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.2	1.622.037	1.136.833
Relações Interfinanceiras		100.241	83.589
Relações Interdependências		3.138	17.689
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	5.4.4	321.391	410.656
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	12.3	807.792	807.368
Outros Passivos Financeiros		4.322	3.688
PASSIVOS FISCAIS		131.799	151.065
Correntes		108.651	116.492
Diferidos		23.148	34.573
PROVISÕES		261.989	259.185
Provisão para Outros Passivos	13	261.989	259.185
OUTROS PASSIVOS	14	1.091.857	1.230.463
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.714.353	1.612.149
Capital Social	15.1	807.203	702.372
(Ações em Tesouraria)	15.1	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	15.2	43.375	43.375
Reservas de Lucros	15.2	701.865	806.696
Outros Resultados Abrangentes		6.401	4.348
Lucros Acumulados		117.867	19.747
Participação dos Não Controladores		41.472	39.441
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20.786.450	19.672.000

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Para os períodos acumulados de março de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.314.139	1.036.686
Operações de Crédito	5.4.2	1.200.476	980.881
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.3.b	88.108	65.520
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5.1.c	25.031	(10.500)
Resultado de Operações de Câmbio		16	19
Resultado das Aplicações Compulsórias		508	766
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(428.634)	(373.446)
Operações de Captação no Mercado	12.4	(428.604)	(373.286)
Operações de Empréstimos e Repasses		(30)	(160)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		885.505	663.240
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	5.4.3	(109.702)	(102.622)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		775.803	560.618
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(562.724)	(485.278)
Receitas de Prestação de Serviços	16.1	150.907	114.095
Despesas com Pessoal	16.2	(149.550)	(134.395)
Despesas Administrativas	16.3	(217.663)	(192.778)
Despesas Tributárias	16.4	(64.987)	(46.436)
Outras Receitas Operacionais	16.5	26.000	13.688
Outras Despesas Operacionais	16.6	(271.308)	(206.138)
Reversões / (Despesas) de Provisões	16.7	(36.123)	(33.314)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		213.079	75.340
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.3	(64.159)	(18.790)
Corrente		(48.398)	(7.977)
Diferido	6.2	(15.761)	(10.813)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		(409)	(408)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		148.511	56.142
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)			
Ações ordinárias		1.4214	0,5373
Ações preferenciais		1.4214	0,5373
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)			
Ações ordinárias		92.612	35.010
Ações preferenciais		55.899	21.132
Média ponderada das ações emitidas - básica e diluída			
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS ABRANGENTES**

Para os períodos acumulados de março de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	31/03/2024	31/03/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	148.511	56.142
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	2.053	(10.437)
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	2.053	28
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.116	32
Efeito Fiscal	(63)	(4)
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	-	(10.465)
(Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Definido	-	(10.465)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	150.564	45.705
Lucro Atribuível ao Controlador	150.155	45.297
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	409	408

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos acumulados de março de 2024 e 2023

Em R\$ Mil



	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO	LUCROS / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(AÇÕES EM TESOURARIA)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	43.375	620.624	43.257	15.201	(3.830)	1.316.167	46.378	1.362.545
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(19.686)	-	-	(19.686)	-	(19.686)
Juros sobre o Capital Próprio Provisonados	-	-	-	(19.686)	-	-	(19.686)	-	(19.686)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	56.142	(10.437)	-	45.705	408	46.113
Lucro Líquido do Período	-	-	-	56.142	-	-	56.142	408	56.550
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(10.437)	-	(10.437)	-	(10.437)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	32	-	32	-	32
Ganhos / (Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	-	-	-	-	(10.465)	-	(10.465)	-	(10.465)
Efeito Fiscal	-	-	-	-	(4)	-	(4)	-	(4)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	-	-	648	-	-	648	(559)	89
Outros	-	-	-	648	-	-	648	(559)	89
SALDOS EM 31/03/2023	597.540	43.375	620.624	80.361	4.764	(3.830)	1.342.834	46.227	1.389.061
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	43.375	806.696	19.747	4.348	(3.830)	1.572.708	39.441	1.612.149
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(47.714)	-	-	(47.714)	-	(47.714)
Juros sobre o Capital Próprio Provisonados	-	-	-	(47.714)	-	-	(47.714)	-	(47.714)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	148.511	2.053	-	150.564	409	150.973
Lucro Líquido do Período	-	-	-	148.511	-	-	148.511	409	148.920
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	2.053	-	2.053	-	2.053
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	2.116	-	2.116	-	2.116
Efeito Fiscal	-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.831	-	(104.831)	(2.677)	-	-	(2.677)	1.622	(1.055)
Aumento de Capital - RCA 20/03/2024	104.831	-	(104.831)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	(2.677)	-	-	(2.677)	1.622	(1.055)
SALDOS EM 31/03/2024	807.203	43.375	701.865	117.867	6.401	(3.830)	1.672.881	41.472	1.714.353

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

Para os períodos acumulados de março de 2024 e 2023

Em R\$ Mil



	31/03/2024	31/03/2023
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	213.079	75.340
Ajustes ao Lucro	197.091	171.918
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(12)	-
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	38.907	36.653
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	109.702	102.622
Depreciação e Amortização	47.694	29.988
Perdas com Outros Ativos	543	2.622
Resultado na Alienação de Outros Ativos	257	33
(Aumento) Decréscimo Líquido nos Ativos Operacionais	(1.130.907)	(1.333.833)
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(990.875)	(1.245.445)
Ativos Fiscais Correntes	(6.985)	(11.950)
Ativos não Correntes Mantidos para Venda	1.404	(8.879)
Ativos Fiscais Diferidos	3.059	(2)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(37.968)	(24.427)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(47.965)	(26.772)
Outros Ativos	(51.577)	(16.358)
Aumento (Décrécimo) Líquido nos Passivos Operacionais	1.012.889	411.018
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.167.314	598.791
Passivos Fiscais Correntes	1.736	2.394
Provisões	2.804	(1.988)
Passivos Fiscais Diferidos	(11.488)	2.301
Outros Passivos	(147.477)	(190.480)
Caixa Gerado pelas / (Aplicado nas) Operações	292.152	(675.557)
Impostos Pagos	(57.975)	(23.252)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	234.177	(698.809)
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos	(17.637)	(22.149)
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(1.004)	(4.750)
Aquisição de Ativo Tangível	(2.690)	(8.132)
Aquisição de Ativo Intangível	(13.943)	(9.267)
Alienação	17.794	13.835
Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	13.842	6.625
Alienação de Ativo Tangível	1.309	6.846
Alienação de Ativo Intangível	2.643	364
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	157	(8.314)
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	7.417	162.830
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(83.177)	(32.574)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	1.622	(559)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	(74.138)	129.697
AUMENTO / (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES (1+2+3)	160.196	(577.426)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.793.186	1.802.630
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	12	-
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	2.953.394	1.225.204
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	160.196	(577.426)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos acumulados de março de 2024 e 2023
Em R\$ Mil



	31/03/2024	31/03/2023
1 - RECEITAS	1.078.727	824.068
Receitas da Intermediação Financeira	1.314.139	1.036.686
Receitas de Prestação de Serviços	150.907	114.095
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	(109.702)	(102.622)
Outras	(276.617)	(224.091)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(428.634)	(373.446)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(169.969)	(162.790)
Materiais, Energia e Outros	(14.848)	(12.316)
Serviços de Terceiros	(71.269)	(64.433)
Outros	(83.852)	(86.041)
Comunicações	(2.654)	(2.751)
Processamento de Dados	(42.811)	(33.886)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(8.893)	(6.364)
Serviços do Sistema Financeiro	(3.091)	(5.370)
Despesas de Seguros	(5.627)	(6.021)
Despesas de Transporte	(10.998)	(10.021)
Outros	(9.778)	(21.628)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	480.124	287.832
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(47.694)	(29.988)
Depreciações e Amortizações	(47.694)	(29.988)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	432.430	257.844
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	432.430	257.844
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	432.430	257.844
Pessoal	129.586	115.820
Remuneração Direta	98.791	86.613
Benefícios	24.421	22.924
FGTS	6.374	6.283
Impostos, Taxas e Contribuições	153.924	85.474
Federais	146.406	78.219
Estaduais	3	6
Municipais	7.515	7.249
Remuneração de Capitais Próprios	148.920	56.550
Juros sobre o Capital Próprio	47.714	19.686
Lucros Retidos	100.797	36.456
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	409	408

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 297 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, câmbio, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais encerradas em 31 de março de 2024, foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation).

Em conformidade com a IAS 01, as demonstrações financeiras anuais consolidadas em IFRS incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das informações trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais em IFRS foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 07/05/2024.

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas encerradas em 31 de março de 2024 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As informações trimestrais consolidadas em IFRS contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, relacionadas abaixo:

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% - Participação	
		Mar/ 2024	Dez / 2023
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽ⁱ⁾	BMI	91,57	91,57
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ⁽ⁱⁱ⁾	Creditaqui	87,57	87,57
Domo Digital Tecnologia S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Domo	98,34	98,17
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^(iv)	MB FII	100,00	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A ^(v)	MACS	99,56	99,56
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(v)	OPEA	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00

⁽ⁱ⁾ Em julho de 2023, o Banco adquiriu 112 ações PN da BMI a R\$ 14,60 cada. Posteriormente, em dezembro de 2023, o Banco adquiriu mais 1.571 ações PN a R\$ 15,00 cada. O investimento do Banco na Instituição passou a perfazer o montante de 91,57%.

⁽ⁱⁱ⁾ No primeiro semestre de 2023, o Banco adquiriu, em leilão de oferta de frações de ações, decorrente das operações de grupamento e desdobramento de ações realizado pela Creditaqui 51.500 ações ON pelo montante de R\$ 787 mil e 212.200 ações PN pelo montante de R\$ 1.749 milhões. Em julho de 2023, o Banco adquiriu 2.000 ações PN da Instituição a R\$ 8,46 cada, e posteriormente, em dezembro de 2023, o Banco adquiriu mais 27.000 ações PN da Creditaqui a R\$ 7,00 cada. O investimento do Banco na Instituição passou a perfazer o montante de 87,57%.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

^(iv) Fundo de investimento controlado indiretamente que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.

^(v) Em novembro de 2023, o Banco adquiriu 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil (vide nota nº 20.e).

^(vi) Controladas Indiretamente.

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial de dezembro de 2023, referente às despesas associadas a emissão de papéis que passaram a ser demonstradas com o passivo correspondente:

BP			
OUTROS VALORES E BENS	188.792	(18.603)	170.189
Despesas Antecipadas	126.450	(18.603)	107.847
TOTAL DO ATIVO	19.690.603	(18.603)	19.672.000
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	16.437.741	(18.603)	16.419.138
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.149.347	(12.514)	1.136.833
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	(6.089)	807.368
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.690.603	(18.603)	19.672.000

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023**2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas****a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais**

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Intermediação de Negócios (Seguros) e *Marketplace*.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira**• Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

• Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (Reais - R\$), que é a moeda funcional do Banco, à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 31 de março de 2024, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 4,9956 (Em 31 de dezembro de 2023: US\$ 1,00 = R\$ 4,8407). Os impactos decorrentes da variação cambial são registrados, conforme o caso, nas rubricas de Receitas de Juros e Despesas de Juros.

d) Instrumentos Financeiros**• Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação**

Os ativos financeiros são classificados com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da IFRS 9 nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado: adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que se constituem, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: operações que não foram classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessário a aplicação do teste *Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test*, cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

- **Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes são, inicialmente, mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos estimados de transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados pelo custo adotando-se o método dos juros efetivos, método pelo qual uma entidade amortiza quaisquer taxas, custos de transação e outros prêmios ou descontos incluídos no cálculo da taxa de juros efetiva ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados pelo custo da transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo.

São compostos por: Depósitos; Captações no mercado aberto; Recursos de aceites e emissão de títulos, e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital e são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório a IFRS 7 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo conforme nota explicativa nº 19.d.

- Nível 1: são obtidos por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
 - Nível 3: são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.
-

- **Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme IAS 39, (utilizando-se da prerrogativa de continuar aplicando os requerimentos de contabilização de *hedge* previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9). E são classificados de acordo com a sua natureza em:

- **Hedge de risco de mercado** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

- **Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros**

O Banco reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- **Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- **Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

- **Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)**

- Ativos mensurados ao custo amortizado

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá *impairment* quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

O ponto de partida do provisionamento nos termos da IFRS 9 é a classificação dos ativos em 3 estágios com base no valor recuperável:

- Estágio 1 – Realizável: Expectativa de perda para 12 meses para os ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- Estágio 2 – Realização Duvidosa: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

- iii. Estágio 3 - Não realizável: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem problemas de recuperação de crédito. O reconhecimento da Receita de Juros neste estágio é realizado mediante a aplicação da taxa efetiva de juros sobre o custo amortizado, líquido das provisões para *impairment*.

Um ativo será reclassificado para os demais estágios à medida que o risco de crédito aumentar ou diminuir, a menos que se trate de ativos financeiros comprados ou originados com problemas de recuperação de crédito. Neste caso, os ativos deverão permanecer registrados no Estágio 3.

A Receita de Juros é apropriada enquanto houver expectativa de que as operações ainda possam ser consideradas realizáveis (Estágios 1 e 2).

Assim, pela análise das características da carteira de empréstimos e recebíveis, consideram-se como realizáveis as operações com até 90 dias vencidas ou que não apresentarem qualquer outro indicativo de perda.

Dentro de cada estágio, além da estratificação da carteira de crédito por Grupos com base em suas características, as operações são também segregadas para análise com base nas suas características, como por exemplo:

- i. Região.
- ii. Produtos.
- iii. Prazo contratual remanescente.
- iv. Idade do cliente ou beneficiário.

Adicionalmente, após a classificação das operações de crédito conforme os critérios estabelecidos, aquelas que possuírem garantias de melhor qualidade e/ou liquidez, mitiga-se o percentual do saldo coberto pela garantia. No restante é aplicado os critérios estabelecidos de perda esperada.

No Banco, a carteira de crédito foi segregada em dois grupos com critérios distintos, de apuração da provisão:

- i. Créditos avaliados individualmente: Carteira caracterizada pela aplicação de provisionamento a partir de gatilhos de *impairment* definidos a partir da especificidade de cada produto.
- ii. Créditos avaliados coletivamente: Carteira caracterizada pela aplicação de modelagem estatística para apuração da perda.

Os Créditos avaliados individualmente são classificados entre os Estágios com base no Manual de Crédito da Instituição e são provisionadas em 100% as operações cuja classificação de crédito apresentem um aumento significativo no risco de crédito (Estágio 3).

Para os créditos avaliados coletivamente a classificação e aplicação de percentuais históricos de perda para cada Estágio é como segue:

- i. Estágio 1: Para a apuração dos percentuais de Perda Esperada no Estágio 1, retroage-se 12 meses na Base de dados e obtém-se um estoque de operações, o qual denominamos de "safra". Observa-se esta safra durante os 12 meses subsequentes para identificar quais operações entraram em atraso. A relação entre a quantidade de operações que entram em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações a vencer e vencidas até 30 dias será o percentual de atraso desta carteira.
- ii. Estágio 2: Retroage-se 60 meses na Base de dados, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais entraram em atraso. As operações que foram reestruturadas via renegociação de dívida no período analisado enquadram-se como atraso. Já para as operações prorrogadas, observa-se se houve o evento de atraso na nova operação. Por fim, a relação entre a quantidade de operações que entram em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações vencidas de 31 a 90 dias será o percentual de atraso da carteira.
- iii. Estágio 3: retroage-se 60 meses, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações que pertence ao Estágio 3. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais foram consideradas *impaired* (perdidas). Por fim, a relação entre o valor das operações que foram consideradas *impaired* e o saldo devedor total das operações vencidas acima de 90 dias e a carteira renegociada será o percentual de perda da carteira para o Estágio 3.

Realiza-se os cálculos de apuração dos percentuais contemplando, conforme o caso, até cinco períodos de

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

observação para obtenção de um percentual mediano.

Estes percentuais são revisados trimestralmente, alicerçados na base de dados histórica mais recente à época da nova análise.

Antes da apuração dos percentuais de perda da carteira de aplicação segregada entre os Estágios, é observada a melhora das operações entre os estágios, denominada "Cura", e é realizada através da análise do prazo médio de regularização observado para cada agrupamento de produto com base na quantidade de parcelas pagas. A análise utiliza-se da observância de 5 safras de operações.

- Ativos classificados como Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no resultado, à rubrica Outras Despesas Operacionais.

e) Impostos e contribuições**• Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

• Impostos sobre renda corrente e diferido

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu o valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023**g) Imobilizado****• Imóveis para Renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco, estão registrados pelo custo de aquisição e sendo depreciados pelo prazo da vida útil dos imóveis com base na vida útil do ativo.

• Imobilizado de Uso

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

• Imobilizado de Arrendamento

Os arrendamentos financeiros do imobilizado, são aqueles nos quais o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, e são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Também, o Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos à valor presente nas Demonstrações Financeiras do Banco como um "Ativo de direito de uso" em contrapartida ao "Passivo de arrendamento" que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os Ativos de direito de uso são depreciados com base na vida útil do ativo. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Outras Despesas Operacionais no Resultado.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de tecnológicas. São registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

l) Provisões, ativos e passivos contingentes

O controle das contingências ativas e passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.

- Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

m) Reconhecimento de receitas e despesas

As Receitas são reconhecidas na medida em que ocorre a transferência do controle dos bens ou serviços para os clientes, pelo valor que o Banco espera ter direito a receber, levando-se em consideração os seguintes critérios:

As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método da taxa efetiva de juros, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

n) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 15.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

o) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

p) Plano de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a IAS 19 – Benefícios a Empregados. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

q) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

r) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para perdas esperadas (*Impairment*):** o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos ativos e passivos financeiros:** a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possui informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- **Ativos e Passivos Contingentes:** as contingências do Banco são registradas quando, de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

s) Novas normas e alterações e interpretações

Não ocorreram no período findo em 31 de março de 2024 normas ou interpretações novas ou revisadas pelo IFRS aplicáveis ao Banco para o exercício, bem como que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.



3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Descrição	Financeiras ⁽¹⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽²⁾	Eliminação	Mar / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.317.781	1.513	16.406	7.329	(18.507)	1.324.522	1.608.417
Instrumentos Financeiros	17.917.086	153.029	217.296	1.388.734	(1.981.555)	17.694.590	16.294.103
Ativos fiscais	711.415	2.719	331	4.308	-	718.773	730.608
Outros valores e bens	199.829	299	16	602	-	200.746	170.189
Outros Ativos	274.303	4.601	3.371	211	(57.636)	224.850	219.253
Investimentos	350.814	14.456	6.934	6.476	(355.451)	23.229	23.229
Imobilizado	468.973	9.285	144	2.937	-	481.339	510.646
Intangível	118.292	-	109	-	-	118.401	115.555
Ativo Total	21.358.493	185.902	244.607	1.410.597	(2.413.149)	20.786.450	19.672.000
Passivos financeiros	18.184.749	-	-	1.001.430	(1.599.727)	17.586.452	16.419.138
Passivos fiscais	118.477	4.259	8.600	463	-	131.799	151.065
Provisões	258.416	3.406	-	167	-	261.989	259.185
Outros passivos	1.082.530	19.504	39.425	8.034	(57.636)	1.091.857	1.230.463
Patrimônio Líquido	1.714.321	158.733	196.582	400.503	(755.786)	1.714.353	1.612.149
Passivo Total	21.358.493	185.902	244.607	1.410.597	(2.413.149)	20.786.450	19.672.000

⁽¹⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽²⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, securitização e tecnologia.



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	Mar / 2024	Mar / 2023
Resultado da Intermediação Financeira	764.907	3.743	3.749	41.103	(37.699)	775.803	560.618
Receitas / (Despesas) Operacionais	(577.124)	18.855	47.161	(2.565)	(49.051)	(562.724)	(485.278)
Receita de Prestação de Serviços	65.319	31.643	56.423	2.373	(4.851)	150.907	114.095
Participação em Controladas	48.781	182	87	1	(49.051)	-	-
Despesas de Pessoal	(141.725)	(6.471)	(251)	(1.103)	-	(149.550)	(134.395)
Despesas Administrativas	(216.474)	(2.856)	(2.019)	(1.189)	4.875	(217.663)	(192.778)
Despesas Tributárias	(53.444)	(3.933)	(7.105)	(505)	-	(64.987)	(46.436)
Outras Receitas Operacionais	25.686	265	26	47	(24)	26.000	13.688
Outras Despesas Operacionais	(269.067)	(52)	-	(2.189)	-	(271.308)	(206.138)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(36.200)	77	-	-	-	(36.123)	(33.314)
Resultado Operacional	187.783	22.598	50.910	38.538	(86.750)	213.079	75.340
IR e CS	(38.863)	(7.734)	(17.274)	(288)	-	(64.159)	(18.790)
Participações dos não Controladores	(409)	-	-	-	-	(409)	(408)
Lucro Líquido	148.511	14.864	33.636	38.250	(86.750)	148.511	56.142

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Representam as eliminações dos saldos de receitas e despesas entre empresas do Banco.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa são como segue:

Descrição	Mar / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.324.522	1.608.417
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.628.872	1.184.769
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	1.562.823	1.118.525
Aplicações em depósitos interfinanceiros	66.049	66.244
Total	2.953.394	2.793.186

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de hedge são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Contrato de Futuro – Dólar ⁽ⁱ⁾				
Posição passiva - Moeda estrangeira	2.806	1.315	2.798	1.309
Contrato de Futuro – DI ⁽ⁱⁱ⁾				
Posição passiva Taxa de Juros	5.175.839	5.636.616	5.176.154	5.639.609
Contrato de Futuro – Mini-Índice ⁽ⁱⁱⁱ⁾				
Posição ativa – Ibovespa	258	-	258	-
Contrato de Futuro – DAP^(iv)				
Posição passiva – Taxa de Juros	56.665	55.158	56.656	55.195
Total	5.235.568	5.693.089	5.235.866	5.696.113

⁽ⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

⁽ⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

⁽ⁱⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

^(iv) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – Dólar	2.806	-	-	2.806
Contrato de Futuro – DI	-	3.269.426	1.906.413	5.175.839
Contrato de Futuro – Mini-Índice	258	-	-	258
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	-	28.347	28.318	56.665
Total em 31//03/2024	3.064	3.297.773	1.934.731	5.235.568
Total em 31//12/2023	660.739	27.547	5.004.803	5.693.089

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado.

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Mar / 2024	Dez / 2023	Mar / 2024	Dez / 2023
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ⁽ⁱ⁾	5.086.506	5.531.863	5.161.608	5.629.236
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(5.161.605)	(5.629.236)	(5.161.605)	(5.629.236)

⁽ⁱ⁾ A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 5.4.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting* é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", conforme segue:

Descrição	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro –Dólar	354	(339)	15
Contrato de Futuro – DI	81.898	(56.889)	25.009
Contrato de Futuro – Mini-Índice	69	(96)	(27)
Contrato de Futuro – DAP	599	(565)	34
Total em 31/03/2024	82.920	(57.889)	25.031
Total em 31/03/2023	115.700	(126.200)	(10.500)

d) Compensação de ativos e passivos financeiros

Em 31 de março de 2024 não havia no Banco acordos de compensação a serem apresentados pelo líquido, uma vez que referidos acordos somente serão compensados em caso de inadimplência da contraparte.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

5.2. Títulos e valores mobiliários

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Mar / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Certificado de Depósitos Bancários	825	825	4.058	4.058
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	11.862	11.862	12.386	12.386
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	100.615	100.908	93.056	93.381
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.616	24.616	24.944	24.944
Cotas de Fundo Imobiliário	25.415	37.437	25.547	33.607
Cotas de Fundo de Investimento	309	309	302	302
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	14.591	14.591	14.209	14.209
Cotas de Fundo em Participações	206	206	418	418
Debêntures	523	523	567	567
FIAGRO	16.960	17.010	16.459	16.517
FUNCINE	313	313	380	380
Fundo de investimentos em direitos creditórios	20.036	20.036	8.964	8.964
Letras Financeiras do Tesouro	818.200	818.510	809.989	810.167
Total Contábil	1.034.471	1.047.146	1.011.279	1.019.900
Circulante	-	574.661	-	546.045
Não circulante	-	472.485	-	473.855

A Perda Esperada dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é calculada mediante aplicação do fator de provisionamento de risco de crédito conforme metodologia de avaliação de risco para ativos ilíquidos conforme Manual de Crédito.

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	Mar / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor Justo	Custo Atualizado	Valor Justo
Cédula de Produto Rural	39.918	39.918	-	-
Nota Comercial	14.650	14.650	14.210	14.210
Total Contábil	54.568	54.568	14.210	14.210
Circulante		14.771	-	-
Não circulante		39.797	-	14.210

Os Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado são testados por *impairment* (vide nota nº 2.4.d.).



b) Títulos e Valores Mobiliários por vencimento

Títulos / Vencimentos	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	574.661	154.091	185.637	2.990	114.471	15.296	1.047.146
Certificado de Depósitos Bancários	825	-	-	-	-	-	825
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	2.139	-	4.167	-	4.167	1.389	11.862
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	31.317	7.712	44.627	2.990	14.262	-	100.908
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.790	-	3.585	-	4.334	13.907	24.616
Cotas de Fundo Imobiliário	37.437	-	-	-	-	-	37.437
Cotas de Fundos de Investimento	309	-	-	-	-	-	309
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	14.591	-	-	-	-	-	14.591
Cotas de Fundos em Participações	206	-	-	-	-	-	206
Debêntures	523	-	-	-	-	-	523
FIAGRO	17.010	-	-	-	-	-	17.010
FUNCINE	313	-	-	-	-	-	313
Fundo de investimentos em direitos creditórios	10.074	-	9.962	-	-	-	20.036
Letras Financeiras do Tesouro	457.127	146.379	123.296	-	91.708	-	818.510
Ao Custo Amortizado	14.771	-	23.214	1.933	-	14.650	54.568
Cédula de Produto Rural	14.771	-	23.214	1.933	-	-	39.918
Nota Comercial	-	-	-	-	-	14.650	14.650
Total em 31/03/2024	589.432	154.091	208.851	4.923	114.471	29.946	1.101.714
Total em 31/12/2023	546.045	7.846	295.087	27.455	80.045	77.632	1.034.110

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os Títulos Públicos Federais e os Títulos Privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, Nota Comercial, CDCA – Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, CPR – Cédula de Produto Rural, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável às operações de crédito, utilizando-se metodologia específica.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado é como segue:

Estágio 1	Dez / 2023	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Mar / 2024
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
CRA	476	14	45	(30)	505
CRI	29	1	-	(2)	28
Cotas de Fundos	58	(8)	-	-	50
CPR	-	-	100	-	100
FIDC	45	2	55	(2)	100
Ao Custo Amortizado					
Notas Comerciais	72	2	-	-	74
Total Geral	680	11	200	(34)	857

5.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	Mar / 2024	Dez / 2023
Aplicações no mercado aberto	1.646.904	1.180.313
Posição bancada	1.562.823	1.118.525
Posição financiada	84.081	61.788
Aplicações em depósitos interfinanceiros	118.196	128.243
Total	1.765.100	1.308.556
Circulante	1.740.904	1.273.944
Não circulante	24.196	34.612

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo "captação no mercado aberto", que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

O Banco possui política de crédito para avaliação e estabelecimento de limites para as operações com ativos e passivos financeiros.

As aplicações em Operações Compromissadas referem-se, basicamente, a aplicações no mercado aberto que estão lastreadas em títulos públicos. Desta forma, o Banco está autorizado a vender referidos títulos, em caso de inadimplemento e, portanto, não se vislumbra um cenário de risco de crédito de contraparte.

As aplicações em Depósitos Interfinanceiros seguem a política de crédito que prevê a análise semestral das contrapartes e utiliza, inclusive, as classificações de *ratings* emitidas por empresas independentes.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	60.003	35.696
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	52.883	30.943
Posição bancada	50.084	27.927
Posição financiada	2.799	3.016
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.120	4.753
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	28.105	29.824
Total	88.108	65.520

5.4. Operações de Crédito

Composição	Mar / 2024	Dez / 2023
Operações de crédito ^(I)	14.733.854	13.821.419
Devedores por compra de valores e bens	46.949	48.311
Valores a receber relativos a transações de pagamentos	138.881	146.285
Subtotal	14.919.684	14.016.015
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ^(II)	75.102	97.373
Ajuste de taxa efetiva	6.600	39.586
Ajuste a valor de mercado carteira destinada à negociação	36.154	39.997
Total Operações de Crédito	15.037.540	14.192.971
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(524.142)	(552.846)
Total Geral	14.513.398	13.640.125

^(I) O Banco mantém operações classificadas para venda na categoria ao valor Justo por meio do resultado que em 31/03/2024 monta em R\$ 365.280 à taxa do contrato (R\$ 317.315 em dezembro de 2023).

^(II) O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado (vide nota nº 5.1.).

5.4.1. Composição das Operações de Crédito

Classificação por produtos	Mar / 2024		Dez / 2023	
	Total	%	Total	%
Crédito Consignado	8.573.789	57,47	7.735.087	55,19
Crédito Consignado INSS	7.464.902	50,03	6.662.935	47,54
Crédito Consignado Público	790.265	5,30	357.419	2,55
Cartão de Crédito Consignado	318.622	2,14	714.733	5,10
Crédito Pessoal	2.188.552	14,67	2.105.977	15,03
Empréstimo FGTS	3.149.394	21,11	3.063.802	21,86
Capital de Giro	505.021	3,38	603.246	4,30
Renegociação	135.492	0,91	146.416	1,04
Cheque Especial	118.612	0,80	121.554	0,87
Cartão de Crédito	95.118	0,64	96.656	0,69
Devedores por compra valores e bens	46.950	0,31	48.311	0,34
Crédito Imobiliário	45.116	0,30	45.695	0,33
Crédito Rotativo PJ	41.065	0,28	28.362	0,20
Outros	20.576	0,13	20.909	0,15
Total	14.919.685	100,00	14.016.015	100,00

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Classificação por vencimento	Mar / 2024	Dez / 2023
A vencer	14.357.991	13.439.901
Até 1 ano	5.820.109	5.798.278
Acima de 1 ano	8.537.882	7.641.623
Vencidas	561.694	576.114
Até 1 ano	407.828	422.862
Acima de 1 ano	153.866	153.252
Total	14.919.685	14.016.015

Classificação por Setor	Mar / 2024	%	Dez / 2023	%
Pessoa física	14.208.511	95,24	13.210.466	94,26
Pessoa jurídica	711.174	4,76	805.549	5,74
Indústria	207.875	1,39	214.960	1,53
Comércio	23.894	0,16	26.486	0,19
Serviços	479.405	3,21	564.103	4,02
Total	14.919.685	100,00	14.016.015	100,00

Concentração da carteira de crédito	Mar / 2024	%	Dez / 2023	%
10 Maiores Devedores	423.027	2,84%	438.701	3,13%
50 Maiores Devedores	750.803	5,03%	950.286	6,78%
100 Maiores Devedores	806.810	5,41%	1.051.201	7,50%

5.4.2. Rendas de operações de crédito e cessão de crédito

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
Rendas de empréstimos	1.186.298	972.439
Rendas de financiamentos	1.044	1.312
Rendas de financiamentos rurais	130	127
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	13.004	7.003
Total	1.200.476	980.881

A apropriação da Receita de juros dos Empréstimos e financiamentos a cliente é interrompida quando a operação entra em *impairment*, com base nos critérios detalhados na nota nº 2.4.d.

5.4.3. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*Impairment*)

A seguir a composição da perda esperada segregada por estágios:

Estágio 1	Dez / 2023	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 2	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão) / Baixa	Mar / 2024
Pessoa Física	95.804	2.219	(760)	(511)	3.678	100.430
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	45.223	1.899	(147)	(190)	(811)	45.974
Crédito Consignado INSS	34.652	52	(134)	(191)	3.351	37.730
Crédito Consignado Público	8.001	-	(28)	(25)	(857)	7.091
Cartão de Crédito Consignado	1.572	44	(10)	(5)	(524)	1.077
Conta Garantida	9	-	-	-	32	41
Rotativo PF	3.286	130	(125)	(89)	(45)	3.157
Cartão de Crédito	1.215	29	(10)	(1)	(23)	1.210
Crédito Pessoal	390	1	(3)	-	19	407
Outros	1.456	64	(303)	(10)	2.536	3.743
Pessoa Jurídica	4.584	3	(1.105)	(1.875)	1.204	2.811
Capital de Giro	3.272	-	(801)	(1.782)	1.175	1.864
Conta Garantida	809	-	(298)	(92)	(2)	417
Cheque Empresa	242	-	(5)	(1)	38	274
Cartão de Crédito	75	1	(1)	-	(7)	68
Outros	186	2	-	-	-	188
Total	100.388	2.222	(1.865)	(2.386)	4.882	103.241



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Estágio 2	Dez / 2023	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão) / Baixa	Mar / 2024
Pessoa Física	31.512	879	(2.106)	(42.828)	37.711	25.168
Crédito pessoal INSS - Débito em conta	20.545	215	(1.876)	(27.851)	21.019	12.052
Crédito consignado INSS	3.334	167	(27)	(11.292)	10.645	2.827
Crédito Consignado Público	998	41	-	(545)	915	1.409
Cartão de crédito consignado	4	10	(43)	(523)	582	30
Rotativo PF	5.863	125	(130)	(2.021)	1.266	5.103
Cartão de Crédito	268	10	(29)	(52)	82	279
Crédito Pessoal	178	3	(1)	(71)	17	126
Outros	322	308	-	(473)	3.185	3.342
Pessoa Jurídica	172	1.105	(1)	(43)	(856)	377
Capital de giro	-	801	-	-	(801)	-
Conta garantida	-	298	-	-	(53)	245
Cheque empresa	64	5	-	(43)	14	40
Cartão de Crédito	27	1	(1)	-	(18)	9
Outros	81	-	-	-	2	83
Total	31.684	1.984	(2.107)	(42.871)	36.855	25.545



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Estágio 3	Dez / 2023	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 2	Constituição / (Reversão) / Baixa	Mar / 2024
Pessoa Física	353.586	43.339	(114)	(118)	(56.945)	339.748
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	162.381	28.041	(23)	(68)	(49.186)	141.145
Crédito Consignado INSS	131.034	11.483	(25)	(34)	(19.272)	123.186
Crédito Consignado Público	12.038	570	(1)	(12)	(3.256)	9.339
Cartão de Crédito Consignado	7.773	526	-	-	840	9.139
Rotativo PF	20.007	2.110	-	-	4.919	27.036
Cartão de Crédito	1.566	52	-	-	128	1.746
Crédito Pessoal	737	72	-	-	(30)	779
Renegociação	12.172	2	-	-	(1.032)	11.142
Outros	5.878	483	(65)	(4)	9.944	16.236
Pessoa Jurídica	67.188	1.918	-	-	(13.498)	55.608
Capital de Giro	19.243	1.782	-	-	(141)	20.884
Conta Garantida	13	92	-	-	(8)	97
Cheque Empresa	1.048	44	-	-	313	1.405
Cartão de Crédito	170	-	-	-	74	244
Renegociação	177	-	-	-	19	196
Financiamento de Veículos - CDC	-	-	-	-	1.368	1.368
Outros	46.537	-	-	-	(15.123)	31.414
Total	422.540	45.257	(114)	(118)	(72.209)	395.356

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Total Geral	Dez / 2023	Constituição / (Reversão) / Baixa	Mar / 2024
Pessoa Física	480.902	(15.556)	465.346
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	228.149	(28.978)	199.171
Crédito Consignado INSS	169.020	(5.277)	163.743
Crédito Consignado Público	21.037	(3.198)	17.839
Cartão de Crédito Consignado	9.349	897	10.246
Conta Garantida	9	32	41
Rotativo PF	29.156	6.140	35.296
Cartão de Crédito	3.049	186	3.235
Crédito Pessoal	1.305	7	1.312
Renegociação	12.172	(1.030)	11.142
Outros	7.656	15.665	23.321
Pessoa Jurídica	71.944	(13.148)	58.796
Capital de Giro	22.515	233	22.748
Conta Garantida	822	(63)	759
Cheque Empresa	1.354	365	1.719
Cartão de Crédito	272	49	321
Renegociação	46.804	(15.119)	31.685
Financiamento de Veículos - CDC	-	1.368	1.368
Outros	177	19	196
Total	552.846	(28.704)	524.142

O efeito no resultado decorrente da movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de foi de R\$ 109.702 (R\$. 102.622 e dezembro de 2023).

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no Banco e Consolidado, correspondem em R\$ 1.431 (R\$ 1.766 em dezembro de 2023).

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.4.d):

<i>Impairment por grupo de avaliação da evidência objetiva de perda</i>		
Descrição	Mar / 2024	Dez / 2023
Créditos avaliados individualmente	106.222	99.451
Créditos avaliados coletivamente	417.920	453.395
Total	524.142	552.846

5.4.4. Cessões de Crédito

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

Nos períodos, o Banco não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria "sem retenção substancial dos riscos e benefícios".

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas com retenção de riscos e as obrigações assumidas correspondentes são como segue:

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Descrição	Mar / 2024	Dez / 2023
Operações de Créditos Cedidas	298.767	379.290
Obrigações Assumidas	321.391	410.656

5.5. Outros Ativos Financeiros

Descrição	Mar / 2024	Dez / 2023
Títulos e créditos a receber ⁽ⁱ⁾	37.095	44.105
Negociação e Intermediação de Valores	3.188	4.947
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	6.328	14
Relações interdependências	5	-
Total	46.616	49.066
Circulante	9.857	11.971
Não circulante	36.759	37.095

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber.

6. ATIVOS FISCAIS

6.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Mar / 2024	Dez / 2023
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱ⁾	8.538	8.538
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱⁱ⁾	107.993	107.631
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.723	5.360
Impostos e contribuições retidos na fonte	11.190	5.593
Antecipação IRPJ/CSLL	41.386	41.735
Outros	2.400	2.388
Total	178.230	171.245
Circulante	57.292	50.688
Não circulante	120.938	120.557

⁽ⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença.

A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor.

⁽ⁱⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar a título de repetição de indébito sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito pelo Supremo Tribunal Federal – STF em setembro de 2021, referente a exclusão na base de cálculo do IRPJ e CSLL de juros equivalentes a taxa Selic sobre valores reconhecidos de créditos judiciais já transitados em julgado em 08/09/2022.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

6.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e Movimentação dos créditos tributários:

Descrição	Saldos em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldos em 31/03/2024
Diferenças temporárias	478.960	93.301	(86.883)	485.378
Provisão para perda esperada	315.427	69.530	(74.986)	309.971
Provisão para Contingências	100.943	2.298	(1.321)	101.920
Outras diferenças temporárias	62.590	21.473	(10.576)	73.487
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	71.394	-	(22.180)	49.214
MP 2.158/2001	9.009	-	(3.058)	5.951
Total	559.363	93.301	(112.121)	540.543

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

b) Realização dos créditos tributários:

O quadro abaixo demonstra, para os créditos tributários ativos, os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes:

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01	Total	Mar / 2024	Dez / 2023
2024	164.005	128.024	5.836	133.860	297.865	345.776
2025	43.996	42.145	8	42.153	86.149	68.296
2026	5.646	4.496	-	4.496	10.142	2.431
2027	1.518	1.200	-	1.200	2.717	1.023
2028	79.274	62.179	107	62.286	141.560	140.537
2029 a 2031	1.175	934	-	934	2.110	1.300
Total	295.614	238.978	5.951	244.929	540.543	559.363
Valor Presente	246.927			205.066	451.993	420.522

c) Créditos tributários não ativados

O saldo de prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.367 (R\$ 2.350 em dezembro de 2023).

6.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
Resultado antes dos impostos	213.079	75.340
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(87.615)	(34.094)
Ajustes no cálculo dos tributos:	-	-
Juros sobre o capital próprio	21.472	8.859
Outros valores	1.984	6.445
Resultado de IR / CS	(64.159)	(18.790)

⁽¹⁾Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

7. OUTROS VALORES E BENS

7.1. Ativos não Financeiros Mantidos para Venda

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda

Consolidado	Custo	Provisão	Mar / 2024	Dez / 2023
Imóveis	77.630	(19.369)	58.261	59.665
Veículos	300	(300)	-	-
Total	77.930	(19.669)	58.261	59.665

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda

Descrição	Imóveis
Saldo em 31/12/2023	59.665
Adições	1.840
(-) Baixas	(5.180)
(+) Reversão de Provisão	1.936
Saldo em 31/03/2024	58.261

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado usando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

7.2. Despesas antecipadas

Descrição	Mar / 2024	Dez / 2023
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱ⁾	85.026	73.229
Propaganda e publicidade (II)	19.300	20.654
Serviços do Sistema Financeiro	12.010	1.665
Manutenção de Software	5.408	2.468
Demais despesas antecipadas(III)	19.626	9.831
Total	141.370	107.847
Circulante	66.398	33.936
Não circulante	74.972	73.911

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

8. OUTROS ATIVOS

Descrição	Mar / 2024	Dez / 2023
Devedores por Depósitos em Garantia (nota nº 13.)	152.413	152.601
Devedores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	51.710	43.521
Valores a Receber	1.975	4.501
Adiantamentos e Antecipações salariais	1.510	1.209
Pagamentos a Ressarcir	1.832	1.786
Outros	15.410	15.635
Total	224.850	219.253
Circulante	70.772	64.996
Não circulante	154.078	154.257

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Crédito Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, e aos valores a receber, referente a compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

9. INVESTIMENTOS

Descrição	Mar / 2024	Dez / 2023
CIP S.A. ⁽ⁱ⁾	16.285	16.285
Gyramais Tecnologia S.A.	6.500	6.500
Outros	444	444
Total	23.229	23.229

(i) Nome fantasia: Núclea.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

10. IMOBILIZADO

10.1. Imobilizado Próprio

Composição	Taxa	Custo	Depreciação	Mar / 2024	Dez / 2023
Imobilizado para Renda ⁽¹⁾	-	3.315	(234)	3.081	3.084
Terrenos	-	2.986	-	2.986	2.986
Edificações	20%	329	(234)	95	98
Imobilizado de uso	-	392.072	(239.301)	152.771	161.240
Equipamentos de processamento de dados	20%	200.219	(138.722)	61.497	67.283
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	96.972	(40.279)	56.693	58.870
Móveis e equipamentos	10%	92.880	(60.300)	32.580	33.322
Material em estoque	-	2.001	-	2.001	1.765
Total		395.387	(239.535)	155.852	164.324

⁽¹⁾ O valor justo dos bens monta a R\$ 48.940 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

Movimentação	Imobilizado para renda	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2023	3.084	67.283	58.870	33.322	1.765	164.324
(+) Adições	-	521	1.003	930	236	2.690
(-) Baixas	-	(21)	(1.115)	(173)	-	(1.309)
(-) Depreciação no período	(3)	(6.304)	(2.929)	(1.662)	-	(10.898)
(+) Baixas de Depreciação	-	18	864	163	-	1.045
Saldo em 31/03/2024	3.081	61.497	56.693	32.580	2.001	155.852

10.2. Imobilizado de arrendamento

Composição	Custo	Depreciação ⁽¹⁾	Mar / 2024	Dez / 2023
Bens de Direito de Uso	1.143.433	(817.946)	325.487	346.322
Equipamentos de processamento de dados	56.575	(56.575)	-	-
Total	1.200.008	(874.521)	325.487	346.322

⁽¹⁾ A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

Movimentação	Bens de Direito de Uso
Saldo em 31/12/2023	346.322
Adições	4.722
(-) Depreciação no período	(25.557)
Saldo em 31/03/2024	325.487

Os Bens de Direito de uso referem-se a contratos de arrendamento de Imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento. Não há contratos de subarrendamento fora do Grupo Mercantil.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Total de pagamentos mínimos futuros	Mar / 2024	Dez / 2023
Circulante - Menos de 1 ano	92.162	95.750
Não circulante - De 1 a 5 anos	245.049	279.761
Total do passivo de arrendamento	337.211	375.511
(-) Juros Futuros	(11.724)	(29.189)
Passivo de arrendamento a valor presente (Vide nota nº14.)	325.487	346.322

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração do Resultado:

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
Despesa com juros	2.477	40.018
Despesa com depreciação	25.557	18.764
Resultado líquido	28.034	58.782

No período, não houve ajuste de redução ao valor recuperável dos Bens de direito de uso.

11. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível

Composição	Taxa	Custo	Amortização	Mar / 2024	Dez / 2023
Sistemas de Processamento de dados	20%	241.360	(144.205)	97.155	91.538
Sistemas de Segurança	20%	10.517	(8.423)	2.094	2.316
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	40.407	(21.452)	18.955	21.504
Outros Intangíveis	20%	202	(5)	197	197
Total		292.486	(174.085)	118.401	115.555

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível

Movimentação	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	91.538	2.316	21.504	197	115.555
(+) Adições	12.608	-	1.335	-	13.943
(+/-) Transferência	(300)	-	300	-	-
(-) Baixas	(23)	-	(2.620)	-	(2.643)
(-) Amortização no período	(6.672)	(222)	(4.184)	-	(11.078)
(+) Baixas de Amortização	4	-	2.620	-	2.624
Saldo em 31/03/2024	97.155	2.094	18.955	197	118.401

12. PASSIVOS FINANCEIROS - AO CUSTO AMORTIZADO

12.1. Depósitos

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2024	Dez / 2023
À Vista	445.609	-	-	-	445.609	625.209
Poupança	145.910	-	-	-	145.910	155.764
Interfinanceiros	251.766	72.244	68.516	240.935	633.461	549.906
A Prazo	680.255	1.350.667	1.938.874	9.447.557	13.417.353	12.564.331
Outros	1.117	-	-	-	1.117	2.317
Total	1.524.657	1.422.911	2.007.390	9.688.492	14.643.450	13.897.527

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

12.2. Recursos de aceites e emissão de títulos

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2024	Dez / 2023
LCA	9.506	11.709	11.321	-	32.536	30.016
Letras Financeiras ⁽¹⁾	44.002	3.595	98	552.616	600.311	117.882
Debêntures	-	-	-	989.190	989.190	988.935
Total	53.508	15.304	11.419	1.541.806	1.622.037	1.136.833

⁽¹⁾ Em novembro de 2023, foram emitidas 1 milhão de Debêntures da primeira série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 1 bilhão (vide nota nº 24.e).

12.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Vencimento	Valor da operação	Mar / 2024	Dez / 2023
Letra Financeira Subordinada -Nível II ⁽¹⁾	2024 a 2031	627.865	739.242	734.503
Letra Financeira Subordinada – Capital complementar ^(II)	Perpétua	68.550	68.550	72.865
Total Geral			807.792	807.368
Circulante			150.971	105.739
Não circulante			656.821	516.199

⁽¹⁾ Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.

^(II) Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 100% a 150% da taxa CDI.

Do total das Letras Financeiras Subordinadas- Nível II, o montante de R\$ 474.178 (R\$ 469.018 em dezembro de 2023) está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

12.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
Depósitos	347.087	308.976
Despesas de LCA, LCI e LF	34.013	34.196
Despesas de Debêntures	28.989	-
Operações compromissadas	1.642	2.145
Outras	4.952	3.817
Despesa de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	11.921	24.142
Total	428.604	373.286

13. PROVISÕES

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

Composição	Mar / 2024	Dez / 2023
Provisões para processos trabalhistas	93.915	95.625
Provisões para riscos fiscais ⁽ⁱ⁾	83.780	82.739
Provisões para processos cíveis	84.294	80.821
Total – Não circulante	261.989	259.185

⁽ⁱ⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

Movimentação	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Cíveis	Total
Saldos em 31/12/2023	95.625	82.739	80.821	259.185
Constituição / (Reversão) - vide nota nº 20.7.	8.289	83	27.751	36.123
Atualização Monetária- vide nota nº 20.6.	2.439	257	10	2.706
Liquidações	(12.438)	701	(24.288)	(36.025)
Saldos em 31/03/2024	93.915	83.780	84.294	261.989
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	38.135	93.789	20.489	152.413

a) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 7.743 (R\$ 7.729 em dezembro de 2023). As ações tributárias totalizaram R\$ 7.402 (R\$ 7.130 em dezembro de 2023).

14. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Mar / 2024	Dez / 2023
Credores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	337.114	324.284
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽ⁱⁱ⁾	204.230	275.723
Provisão para Pagamentos a Efetuar	103.450	128.584
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	41.962	4.490
Sociais e Estatutárias	70.268	122.549
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	334.068	370.685
Outros	765	4.148
Total	1.091.857	1.230.463
Circulante	854.208	930.268
Não circulante	237.649	300.195

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos Passivos de Arrendamento (vide nota nº10.2.).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**15.1. Capital social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

Ações	Mar / 2024		Dez / 2023	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	65.155.744	501.699	65.155.744	436.544
Preferenciais	39.675.836	305.504	39.675.836	265.828
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	807.203	104.831.580	702.372
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	803.373	104.483.080	698.542
Valor nominal em reais		7,70		6,70

Conforme disposições estatutárias, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

O Banco Mercantil é controlado por acionistas representados, basicamente, pelas empresas de participação Lusbem Gestão Participação Societária Ltda, Sapil Ltda, bem como por acionistas pessoas físicas, em sua maioria membros da família Araújo, conforme relacionado no acordo de acionistas.

Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração, de 20 de março de 2024, foi aprovado o aumento do capital social do Banco, no montante de R\$ 702.372 para R\$ 807.201, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal da ação de R\$ 6,70 para R\$ 7,70, mediante incorporação de parte das "Reservas de Lucros Estatutárias – Para Aumento de Capital", no montante de R\$ 104.831.

15.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

15.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido em BRGAAP de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Banco	Mar / 2024	Mar / 2023
Lucro líquido dos períodos	165.122	68.125
(-) Reserva Legal	(8.256)	(3.407)
Base de Cálculo	156.866	64.718
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados / provisionados / pagos	47.714	19.686
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(7.157)	(2.953)
Juros s/ capital próprio pagos (líquido) deliberados / provisionados / pagos	40.557	16.733
Percentual dos Juros s/ capital próprio (líquido) deliberados / provisionados / pagos sobre a base de cálculo	25,9%	25,9%

15.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Acumulado	Ordinárias	Preferenciais	Mar / 2024	Mar / 2023
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	92.612	55.899	148.511	56.142
Lucro básico por ações	1,4214	1,4214	1,4214	0,5373

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

16. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

16.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
Tarifas bancárias	46.925	53.955
Renda de Intermediação de negócios	86.205	44.153
Cartão de crédito - Intercâmbio	8.649	7.673
Serviços de arrecadação	6.173	6.047
Cobrança	1.148	1.043
Administração de fundos de investimentos	651	548
Outros	1.156	676
Total	150.907	114.095

16.2. Despesas de pessoal

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
Proventos	66.355	61.298
Encargos sociais	26.338	24.858
Benefícios	24.421	22.924
Honorários	18.776	12.645
Participações no lucro	13.660	12.670
Total	149.550	134.395

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

16.3. Despesas administrativas

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
Serviços de terceiros	71.269	64.433
Processamento de dados	42.811	33.886
Amortização e depreciação	47.694	29.988
Transportes	10.998	10.021
Propaganda, publicidade e publicações	8.893	6.364
Materiais, manutenção e conservação de bens	10.670	9.072
Serviços do sistema financeiro	3.091	5.370
Seguros	5.627	6.021
Água, energia e gás	4.178	3.244
Comunicações	2.654	2.751
Outras	9.778	21.628
Total	217.663	192.778

16.4. Despesas tributárias

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
COFINS	48.703	33.410
ISSQN	6.314	5.776
PIS	8.305	5.592
Outros tributos	1.665	1.658
Total	64.987	46.436

16.5. Outras receitas operacionais

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
Recuperação de encargos e despesas	8.869	3.863
Variações monetárias ativas ⁽ⁱ⁾	4.765	3.738
Reversão de provisões	1.073	1.128
Outras receitas	11.293	4.959
Total	26.000	13.688

16.6. Outras despesas operacionais

Neste grupo estão representados os demais itens de despesa que por sua natureza não puderam ser alocados nos demais grupos.

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	212.034	160.874
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱ⁾	6.241	12.310
Variações monetárias passivas	2.784	3.344
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	424	94
Outras despesas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	49.825	29.516
Total	271.308	206.138

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a despesas financeiras de arrendamento e despesas de *cashback*.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

16.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	Mar / 2024	Mar / 2023
Provisões trabalhistas	27.751	11.105
Provisões fiscais	8.289	2.614
Provisões cíveis	83	19.595
Total	36.123	33.314

16.8. Resultados não recorrentes

Em 31 de março de 2024 e 2023, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**17.1. Transações entre partes relacionadas**

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, e são como segue:

Ativos	Mar / 2024	Dez / 2023
Aplicações em DI	115.097	-
Creditaqui Financeira S.A.	115.097	-
Títulos e Valores Mobiliários	300.586	262.621
OPEA	300.586	262.621
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	649	1.966
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	82	300
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	123	127
COSEFI	23	25
Creditaqui Financeira S.A.	219	216
Domo Digital Tecnologia S.A.	10	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	5	5
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	131	1.233
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	18	20
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	36	37
SANSA	2	3
Dividendos / JCP a Receber	54.905	68.072
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	5.391
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	16.113	16.113
COSEFI	92	92
Creditaqui Financeira S.A.	-	7.776
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	38.700	38.700

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Passivos)	Mar / 2024	Dez / 2023
Depósitos	(506.146)	(438.214)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(333)	(542)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(153.915)	(139.663)
COSEFI	(26.583)	(26.373)
Creditaqui Financeira S.A.	(1.719)	(6.318)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(4.743)	(4.616)
MB FII	(3.012)	(2.932)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A	(5.102)	(5.037)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(205)	(109)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(230)	(112)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(179.516)	(145.873)
SANSA	(2.282)	(3.014)
Pessoal Chave da Administração	(128.506)	(103.625)
Captações no Mercado Aberto	(25.314)	(50.429)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(1.836)	(15.603)
Creditaqui Financeira S.A.	-	(10.055)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(2.695)	(4.067)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(20.783)	(20.704)
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	(1.224.574)	(1.194.715)
OPEA	(1.224.574)	(1.194.715)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(2.534)	(2.587)
Creditaqui Financeira S.A.	(419)	(419)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(57)	(50)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(2.058)	(2.118)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(19.394)	(13.836)
Pessoal Chave da Administração	(19.394)	(13.836)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.413)	(7.491)
Pessoal Chave da Administração	(7.413)	(7.491)
Dividendos / JCP a Pagar	-	(50.314)
Pessoal Chave da Administração	-	(50.314)

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Receitas / (Despesas)	Mar / 2024	Mar / 2023
Resultado da Intermediação Financeira	(79.399)	(10.777)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(560)	1.291
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(3.803)	(5.521)
COSEFI	(689)	(810)
Creditaqui Financeira S.A.	1.440	(72)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(111)	(128)
MB FII	(82)	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(131)	(152)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(79)	(117)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(544)	(638)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(4.015)	(1.355)
OPEA	(66.833)	-
SANSA	(66)	(17)
Pessoal Chave da Administração	(3.926)	(3.258)
Receitas de Prestação de Serviços	1.816	2.198
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	390	758
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	375	388
COSEFI	73	77
Creditaqui Financeira S.A.	687	699
Domo Digital Tecnologia S.A.	30	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	16	18
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	66	75
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	61	69
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	109	113
SANSA	9	1
Outras Despesas Administrativas	(5.514)	(2.108)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(1.107)	-
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(1.840)	-
Domo Digital Tecnologia S.A.	(2.373)	(1.984)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(170)	(99)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(24)	(25)
Outras Receitas	-	21
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	21

17.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

18. PLANOS DE BENEFÍCIOS

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 24/04/2024, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 99.320.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 16.2.).



Até 31 de março de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 31 de março de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

19. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e *Compliance*, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil, compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentro as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Mar / 2024	Dez / 2023
Patrimônio de Referência - PR	2.037.083	1.878.626
Patrimônio de Referência Nível I	1.562.905	1.408.758
Capital Principal – CP	1.490.080	1.335.256
Capital Complementar - CC	72.825	73.502
Patrimônio de Referência Nível II	474.178	469.868
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	11.886.571	11.060.551
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA _{cpad}	10.517.817	9.751.330
Risco de Mercado - RWA _{mpad}	12.962	5.111
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA _{opad}	1.355.792	1.304.110
Índice de Basileia	17,1	17,0
Capital de Nível I	13,1	12,7
Capital Principal	12,5	12,1

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 22,95% (22,75% em dezembro de 2023)

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e Marketing, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Banco Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Banco Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

Exposição ao Risco de Crédito

A Exposição ao Risco de Crédito contempla as Operações de Crédito e Outros Créditos, o limite de crédito não cancelável incondicional e unilateralmente pela Instituição e as Garantias Prestadas.

Os quadros abaixo contemplam os dados quantitativos sobre sua exposição ao risco de crédito do Banco com base nas informações fornecidas internamente à pessoal chave da administração:

Detalhamento do total das exposições por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Mar / 2024	Dez / 2023
Sudeste	14.430.345	13.592.996
Centro-Oeste	686.119	588.132
Nordeste	383.637	381.394
Norte	26.919	29.190
Sul	28.071	31.556
Total Geral	15.555.091	14.623.268

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Detalhamento do total das exposições por setor econômico:

Setor de Risco	Mar / 2024	Dez / 2023
Pessoa Física	14.663.032	13.637.339
Pessoa Jurídica	892.059	985.929
Prestação de Serviços	257.675	290.858
Atividades Financeiras, de Seguro e Serviços relacionados	130.657	182.117
Construção Civil	146.925	152.773
Biocombustíveis e Açúcar	75.838	75.014
Transporte de Carga e Logística	53.284	54.744
Comunicação	35.881	35.653
Alimentos	26.578	28.983
Transporte de Passageiros, exceto Aviação Civil	21.389	22.715
Comércio Varejista	15.980	16.149
Automobilístico	15.461	16.607
Distribuição de Combustíveis	15.313	15.425
Bebidas	13.369	14.030
Entretenimento, Esporte e Cultura	7.434	7.574
Materiais de Construção	6.634	7.882
Outros	69.641	65.405
Total Geral	15.555.091	14.623.268

Detalhamento do total das exposições por prazo remanescente de vencimento:

Prazo Remanescente	Mar / 2024	Dez / 2023
Até 6 meses	1.964.263	1.916.911
Acima de 6 meses até 1 ano	870.168	817.695
Acima de 1 ano até 5 anos	5.181.226	5.127.759
Acima de 5 anos	7.539.434	6.760.903
Total Geral	15.555.091	14.623.268

Operações em curso anormal segregado por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Mar / 2024			Dez / 2023		
	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo
Sudeste	261.426	333.405	295.193	281.895	360.563	300.265
Centro-Oeste	9.378	23.682	9.503	8.954	22.875	13.626
Nordeste	6.373	20.014	13.232	6.921	21.905	24.187
Norte	685	1.583	914	798	2.142	2.120
Sul	742	1.993	1.630	916	2.345	2.768
Total Geral	278.604	380.677	320.472	299.484	409.830	342.966

Total das exposições segmentadas por faixas de atraso:

Faixa de Atraso	Mar / 2024	Dez / 2023
Atraso menor que 30 dias	214.829	171.834
Atraso entre 31 e 90 dias	61.176	71.366
Atraso entre 91 e 180 dias	51.064	55.657
Atraso entre 181 e 365 dias	21.351	21.774
Atraso maior que 365 dias	2.542	2.850
Total Geral	350.962	323.481

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Total das exposições reestruturadas por curso das operações:

Curso das Operações	Mar / 2024	Dez / 2023
Curso Anormal	89.839	91.859
Total Geral	89.839	91.859

Percentual de concentração das 10 e 100 maiores exposições:

Ranking	Mar / 2024	Dez / 2023
10 Maiores	4%	4%
100 Maiores	5%	6%

A Exposição ao Risco de Crédito é avaliado, para fins de risco de crédito, de acordo com os valores apurados em BRGAAP, que reflete como a Administração gerencia os riscos.

Mitigação dos Riscos - Garantias

O Banco utiliza-se de diversos tipos de garantias como forma de mitigar o risco de crédito das operações. Essas garantias visam assegurar uma segunda fonte de pagamento do crédito no caso de inadimplência do cliente. Assim sendo, a qualidade e a quantidade das garantias fornecidas constituem aspecto determinante na definição do nível de risco de cada operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação e devidamente formalizada e contabilizada.

Mensuração do risco de crédito

A mensuração do risco de crédito utilizado para análise de *impairment* é realizada trimestralmente, a partir da identificação de evidência objetiva de perda na carteira de empréstimos e adiantamentos, considerando a experiência histórica de perda por redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação.

Os eventos de perda podem ser específicos, isto é, referentes apenas a um cliente, tais como atraso nos pagamentos, renegociação, evento falimentar, ou podem ser coletivos, afetando um grupo maior de ativos, em função, por exemplo, de variações em taxas de juros ou de câmbio ou diminuição no nível de atividade de um ou mais setores econômicos.

Para fins de avaliação coletiva de *impairment*, os ativos financeiros são agrupados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, que são indicativos da capacidade do devedor de pagar todas as quantias devidas de acordo com os termos contratuais. Os fatores relevantes usados para este processo de classificação são produto, garantia e valor do contrato.

Com base na experiência de perdas históricas dos ativos com características de risco de crédito semelhantes são estabelecidos dentro de cada grupo, os gatilhos para materialização da perda incorrida e estimados os percentuais de perda. Percentuais estes que aplicados ao saldo devedor permite apurar as estimativas dos valores a serem provisionados.

Para os clientes que apresentem evidências objetivas específicas, a estimativa de perda é realizada individualmente, considerando entre outros aspectos a monetização das garantias constituídas atreladas às operações.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

A experiência de perdas históricas é ajustada com base nos dados observáveis atualizados, a fim de refletir os efeitos de condições atuais que não afetaram o período no qual se baseia a experiência de perdas históricas e para remover os efeitos de condições no período histórico não condizente às condições correntes.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

– Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.086.272	1.086.272
Títulos e Valores Mobiliários	818.510	818.510
Letras Financeiras do Tesouro	818.510	818.510
Depósitos Compulsórios no Banco Central	267.762	267.762
Nível 2	16.341.045	19.484.886
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.765.100	1.765.100
Títulos e Valores Mobiliários	15.931	15.931
Certificado de Depósitos Bancários	825	825
Cotas de Fundo de Investimento	309	309
Cotas de Fundo em Participações	206	206
Cotas de Fundo de Particip. de Negociação e Membro de Compensação	14.591	14.591
Operações de Crédito e Outros Créditos	14.513.398	17.657.244
Outros Ativos Financeiros	46.616	46.611

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Nível 3	267.273	267.273
Títulos e Valores Mobiliários	267.273	267.273
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	11.862	11.862
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	100.908	100.908
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.616	24.616
Cotas de Fundo Imobiliário	37.437	37.437
Debêntures	523	523
FIAGRO	17.010	17.010
FUNCINE	313	313
Fundo de investimentos em direitos creditórios	20.036	20.036
Cédula de Produto rural	39.918	39.918
Nota Comercial	14.650	14.650
Total em 31/03/2024	17.694.590	20.838.431
Total em 31/12/2023	16.294.103	19.174.611

Passivos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	591.519	591.519
Depósitos à vista	445.609	445.609
Depósitos de poupança	145.910	145.910
Nível 2	1.142.312	1.142.312
Captações no Mercado Aberto	84.081	84.081
Depósitos Interfinanceiros	633.461	633.461
Relações Interfinanceiras	100.241	100.241
Relações Interdependências	3.138	3.138
Obrigações por Operações de Cessão	321.391	321.391
Nível 3	15.852.621	15.028.547
Depósitos a prazo	13.417.353	12.569.781
Outros Depósitos	1.117	1.117
Outros Passivos Financeiros	4.322	4.322
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.622.037	1.622.037
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	807.792	831.290
Total em 31/03/2024	17.586.452	16.762.378
Total em 31/12/2023	16.419.138	16.442.421

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à deliberação CVM nº 684/12 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os instrumentos derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Banco, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 9,74% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 12,30% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 14,76% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Operação	Efeito na variação do Valor Justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	5.389	(131.026)	(255.326)
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(5.382)	130.866	255.028
		Efeito Líquido	7	(160)	(298)
		Debêntures	(3)	(131)	(262)
	Renda Fixa	CDCA	(59)	(2.965)	(5.930)
TVM		CRI	(150)	(6.154)	(12.308)
		CRA	(1.015)	(25.226)	(50.453)
	Cota de Fundo	FIDC	(2)	(56)	(110)
		FIAGRO	135	(3.526)	(7.049)
Total com correlação			(1.087)	(38.218)	(76.410)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(598)	(21.020)	(42.026)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Avais e fianças – o saldo de Avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas monta em R\$ 104.934 (R\$ 108.341 em dezembro de 2023).
- b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 362.324 (R\$ 334.807 em dezembro de 2023).
- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
Mauricio de Faria Araújo – Vice-Presidente
José Ribeiro Vianna Neto – Secretário

André Luiz Figueiredo Brasil
Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETORIA**DIRETOR-PRESIDENTE**

Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Afrânio Eustáquio Ribeiro
Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Luciano Luiz Barsi
Yehuda Waisberg

COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

Anderson Guedes Inocêncio
CRC – MG 077029/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 7 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 7 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Belo Horizonte/MG, 07 de maio de 2024.

Diretor-Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

Bruno Pinto Simão

Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos

Anderson Adeilson de Oliveira

Carolina Marinho do Vale Duarte

Gregório Moreira Franco

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores

Lucas Lopes Kubiaki

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Rodrigo de Araújo Simões

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer do Auditor Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., resultante do procedimento de auditoria realizado nas Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Belo Horizonte/MG, 07 de maio de 2024.

Diretor-Presidente
Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo
Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes
Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores
Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos
Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores
Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões